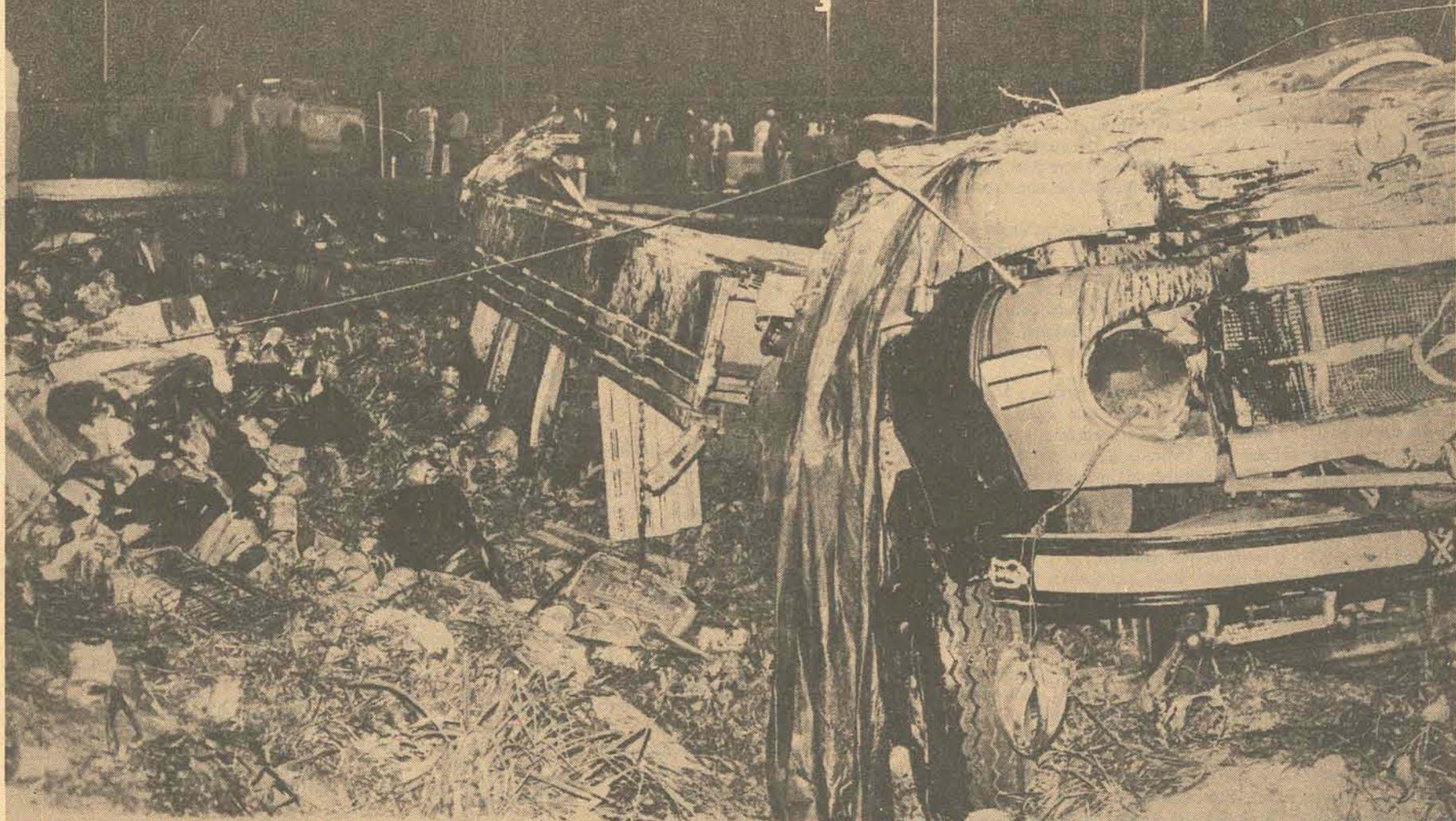


MILHARES DE FIÉIS PRESTAM ÚLTIMA HOMENAGEM AO PAPA

Milhares de fiéis concentraram-se ontem na Basílica de São Pedro para render as últimas homenagens ao Papa, cujo corpo permanecerá em câmara ardente até quarta-feira, quando será sepultado. Ao mesmo tempo, voltaram a ser consultadas as profecias de Nostradamus e São Malaquias, que asseguram, entre outras coisas, que haverá somente mais dois ou três Papas, depois o fim do mundo. (Veja ainda o listão dos "Papabili") - Pgs. 4,5 e 6

MORTE E DESTRUIÇÃO PERTO DE BIGUAÇU



Um morto e vários feridos no trevo de Biguaçu — Pista toda suja de óleo interditada — Bombeiros chamados para lavar o local (pg.7)

Família dizimada a tiros quando voltava da festa.

Família encontrou a morte quando voltava da festa - Luz da casa toda apagada - Menina foi a primeira a morrer - Dez facadas em todo o corpo - Tocaia à espera do comerciante e seus familiares - Criança que escapou da matança delira no hospital - Populares viram homem branco fugir com o carro da vítima - Polícia suspeita que origem de tudo seja agiotagem. (Página 7).

Uma rodada com vitórias de Avai e Figueirense

Foi uma boa rodada para a dupla da capital com o Figueirense vencendo o Operário por 3 a 1 em Mafra e o Avai derrotando o Paysandu em Florianópolis por 2 a 0. Os resultados de ontem melhoraram a posição do Figueirense na chave H e permitiram que o Avai continuasse com chances de chegar ao título da chave I. (pgs 10 a 14)



O Avai passou trabalho para derrotar o Paysandu no Adolfo Konder

O ESTADO

Edição de
SEGUNDA-FEIRA

Florianópolis, 02/10/78 - Ano 64 - Nº 19.181 - Cr\$ 5,00

Policiais brasileiros e franceses preparam segurança de Giscard

Brasília - Desde o momento em que desembarcar na Base Aérea Militar de Brasília, às 16 horas da quarta-feira, o Presidente Giscard D'Estaing e a sua comitiva vão ter a sua segurança aos cuidados de dois grupos diferentes: de um reduzido corpo de agentes franceses, sob a coordenação do Sr. Alain Montarras, diretor do serviço de viagens oficiais do Ministério do Interior, e do grupo da Polícia Federal brasileira incumbido da proteção de dignatários.

Embora mais de 50 policiais estejam mobilizados para a proteção pessoal do Presidente da República francesa nos quatro estágios da sua viagem — Brasília,

São Paulo, Rio e Manaus — o esquema geral de segurança para o Presidente Giscard D'Estaing é incomparavelmente mais simples do que aquele que cercou a visita do Presidente Jimmy Carter, em março. Dessa vez os locais a serem percorridos pelo presidente francês — o Itamarati, o Congresso Nacional, o Supremo Tribunal Federal — foram visitados apenas para efeitos de determinação de roteiro, mas não vasculhados a procura de locais possíveis para colocação de bombas ou microfones secretos.

Do Exército (Polícia do Exército), da Aeronáutica e da Marinha já foram designados 29 batedores — motociclistas para acompanhar a caravana do Presidente Giscard em todos os seus deslocamentos em Brasília. Todos utilizarão motos "Harley Davison" do tipo "Highway King" mas nem todos, porém, servirão apenas ao presidente. Uma parte estará escalada para abrir caminho ao automóvel que servirá a Sra. Anne Aymone, outra para acompanhar o carro do chanceler Louis de Guiringaud, outra ainda aos ministros da Justiça, Alain Peyrefitte, e da Saúde, Sra. Simone Veil.

Em relação também a outras visitas presidenciais, incluindo as dos Srs. Jimmy Carter, dos Estados Unidos, Ramalho Eanes, de Portugal, e Carlos Andrés Perez, da Venezuela, a escolha do Palácio Jaburu (da vice-presidência da República) para a hospedagem do casal Giscard D'Estaing serviu para reduzir ao mínimo indispensável os dispositivos de segurança tradicionalmente mobilizados para a proteção completa do Hotel Nacional, em pleno setor comercial de Brasília, onde se hospedaram os demais visitantes.

O Jaburu, um prédio térreo em meio de vasto terreno a beira do lago é composto de quatro quartos e uma suite, além de sala de jantar, living e uma sala de estar de tamanho médio, cozinha e dependências para empregados, situa-se bem próximo ao Palácio da Alvorada, no extremo de uma península que segue em linha perpendicular a esquerda da Esplanada dos Ministérios e da Praça dos Três Poderes. É uma área semi-isolada (somente do lado oposto dessa faixa de terreno há algum movimento, na Churrascaria do Lago e em clubes, uma vez que o Hotel Brasília Palace encontra-se em reformas) facilitando, por isso mesmo, a tarefa do policiamento.

Em todos os seus deslocamentos, desde a chegada a Brasília haverá um helicóptero da FAB para seguir o Presidente Giscard D'Estaing, antecipando qualquer bloqueio inesperado do percurso ou a presença de carros estranhos ao cortejo oficial.

Tanto para São Paulo como para o Rio de Janeiro, já existem esquemas pré-montados de segurança dos visitantes presidenciais, com assessoria das polícias locais. Em Manaus, no entanto, tudo teve de ser arranjado em bases de improviso, uma vez que a capital amazônica embora tivesse recebido como hóspedes personalidades de alto nível como o Secretário do Tesouro Norte-Americano, William Simon e o Príncipe Charles, da Inglaterra, não fora obrigada, em nenhum desses casos, a armar um esquema de segurança de maior responsabilidade. De presidentes da República, na verdade Manaus apenas recebeu a visita do venezuelano Carlos Andrés Perez e, ainda assim, apenas uma escala para vistoria técnica do avião no Aeroporto Eduardo Gomes.

A despeito do caráter pioneiro dos preparativos para a recepção do presidente da França e da sua comitiva, a única dificuldade surgida para o programa do casal Giscard D'Estaing em Manaus foi a determinação do tempo para os seus passeios de barco no Rio Negro, até o chamado "encontro das águas" com o Solimões, para a formação do Amazonas, nas cercanias da cidade. Na preocupação de poupar tempo e desgaste em longos percursos de barco, foi estabelecido que o presidente visitante cobrirá parte desse roteiro em helicóptero, somente utilizando embarcações para conhecer os Igarapés, onde existem as vitórias-régias e jacarés.

Três tipos de avião, além dos helicópteros (no Rio, São Paulo e Manaus) servirão ao Presidente Giscard D'Estaing e a seus acompanhantes durante essa visita ao Brasil. Ele chegará a bordo de um "Concorde" supersônico da Air France ao Rio, na quarta-feira, viajará a Brasília e, depois a São Paulo, de volta ao Rio e a Manaus, no "Boeing 737", da presidência da República, cedido pelo Presidente Geisel, e partirá do Amazonas de regresso a Paris num DC-8 especial da Força Aérea Francesa, posto à sua disposição.

Deputado critica desestímulo à pesquisa

Recife - "O desestímulo a pesquisa no Brasil, fomentado através de medidas como a do MEC que suspendeu as verbas de Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais — IJNPS — atendem aos interesses daqueles que não querem que o País seja mostrado a opinião pública em toda a sua realidade".

Afirmou, o candidato do MDB, ao Senado, deputado Jarbas Vasconcelos, mostrando ainda que "enquanto os cientistas e pesquisadores brasileiros encontram dificuldades para conseguir mínimos dados que sejam sobre a realidade que os cerca, os seus colegas estrangeiros encontram, no País, facilidades para suas tarefas".

— "O acúmulo de erros e injustiças espalhados pela nação — frisou o parlamentar — atingindo sempre os segmentos sociais de mais baixa renda, formou, ao longo destes últimos 10 anos, um quadro social aterrador, onde cresceu a mortalidade infantil, a marginalidade, a fome e as doenças. Essa realidade, cujo responsável é o regime autocrata atinge o povo através do desestímulo".

Para o deputado Jarbas Vasconcelos, a cada dia que passa novas modalidades de cerceamento do saber e das franquias democráticas vêm a luz, contrastando com os anúncios do Palácio do Planalto jurando intenções democráticas. Notou que o IJNPS mesmo sendo uma entidade ligada ao MEC, não deixa de sofrer os efeitos do cerceamento, e solidarizou-se com os reclamos do cientista Nelson Chaves, para quem "no Brasil é proibido fazer pesquisa".

Finalizando, o candidato do MDB ao Senado acrescentou que no Brasil se desenvolve uma das formas mais terríveis de censura: "aquela que, indo além da proibição de livros, atua para coibir os próprios passos do cientista na busca dos dados sobre a realidade".

São Paulo - O senador Orestes Quêrcia (MDB-SP), coordenador da campanha eleitoral do seu partido em São Paulo, vai entrar em contato com a Arena, para que os dois partidos estudem a possibilidade de mudança de horário na televisão da propaganda gratuita. Atualmente, ela é feita na faixa das 22 às 23 horas e, segundo o senador, a lei determina que ela seja distribuída das 20 às 23 horas.

O Sr. Orestes Quêrcia — que em 1974 soube ocupar muito bem o tempo de propaganda na televisão — insiste em dizer que da forma como é feita este ano (das 22 às 23 horas), a propaganda na televisão "está chateando o telespectador, o que poderá

Votos dos indecisos nas pesquisas serão do MDB, diz senador.

Brasília - O senador Roberto Saturnino (MDB-RJ) manifestou ontem crença nas pesquisas do Instituto Gallup-Veja que dão uma pequena diferença para a Arena, mas chamou a atenção para a apreciável percentagem de indecisos (cerca de 20 por cento) "a grande maioria dos quais dará uma esmagadora vitória da Oposição, em todo o País".

Depois de lembrar que a chamada Lei Falcão "estimulou o uso e o abuso do poder econômico, público e privado", em detrimento dos políticos pobres, o senador fluminense disse que as eleições de 15 de novembro terão outra vantagem — "a de revelar o caso dos seguidores do Sr. Chagas Freitas, no Rio, que não têm condições de disputar eleição majoritária e o seu chefe sabe disso".

Ao admitir a sua confiança nos dados da pesquisa Gallup-Veja, o Sr. Roberto Saturnino lembrou que, além de a diferença da Arena sobre o MDB ser muito pequena, o percentual de indecisos (20 por cento) é muito grande. E dessa faixa, acredita, o maior quinhão acaba ficando com a Oposição, que tem "as melhores bandeiras e intensifica sua campanha nos últimos dias".

"Eu acredito" — disse o senador Roberto Saturnino — "que teremos uma vitória esmagadora sobre a Arena para a Câmara dos Deputados, uma vez que através do repelente processo do senador biônico o Governo garantiu-se o controle da maioria do Senado. E tenho a convicção de que não haverá nenhum artifício capaz de mudar a vontade popular, nem a reorganização partidária".

O senador fluminense acha que o Governo já se acha preparado para essa eventualidade, mas também não acredita "na emergência de um novo golpe de estado, pois, apesar de todos os pesadelos que temos vivido, o sentimento da legalidade é muito forte, domina toda a opinião pública e sensibiliza a maioria esmagadora das Forças Armadas".

A grande luta da Oposição, para o Sr. Roberto Saturnino, é pela realização de eleições limpas, pois não tem nenhum receio de qualquer ação destinada a desprestigiar o pronunciamento popular. O que ele teme, antes de tudo, "mais do que a excessão do biônico", é a chamada Lei Falcão, que favoreceu "amplamente a corrupção pública e privada nas eleições".

Nesse sentido, o Sr. Roberto Saturnino acha que essa lei foi o pior dano causado pelo chamado Pacote de Abril, muito pior do que a criação do senador "biônico", "na medida em que impediu deliberadamente o conduto de comunicação natural num País de grande extensão e grande população como é o Brasil".

"Hoje em dia, é uma façanha fazer um comício ou concentração com a presença de uma multidão de 20 mil pessoas. E de que vale essa multidão diante dos veículos de comunicação de massa, como o rádio e a televisão, que conseguem estabelecer contacto com algo acima de 10, 20 e até 40 milhões de pessoas? — indagou o senador fluminense.

Garantida a vitória do MDB nas próximas eleições, como lhe parece absolutamente certo, uma das grandes metas de todos os que desejam instaurar a democracia no Brasil será a luta pela abertura dos veículos de comunicação de massa a propaganda política, item político na própria educação cívica de um povo.

As eleições de 15 de novembro vão se constituir numa prova de que o "chaguismo" está sendo repellido por todo o povo do Rio de Janeiro, segundo o senador Roberto Saturnino, "pois a corrente liderada por este senhor não tem mais de 10 por cento numa eleição majoritária".

"Estamos constituindo uma coligação no Estado do Rio" — disse — "para a reabilitação de nossa legenda, ultrajada por essa facção. A atual direção "chaguista" representa uma infiltração do Palácio do Planalto dentro do MDB. As demonstrações inequívocas dessa infiltração aparecem todos os dias, como na votação da emenda que extinguiu os biônicos".

Agora mesmo, para o Sr. Roberto Saturnino, existe uma outra prova autêntica dessa infiltração do Palácio do Planalto na direção do MDB fluminense, através dos "chaguistas": o empenho da corrente liderada "pelo futuro governador biônico" em impedir, de todas as formas, a posse da deputada Rosalice Fernandes, apesar das determinações, nesse sentido, da própria Justiça Eleitoral.

MDB quer mudar horário na TV

prejudicar os dois partidos. Já comecei a entrar em contato com o pessoal da Arena, que acha a mesma coisa. Resolvemos discutir juntos o problema para tentar uma outra fórmula, mais adequada para a propaganda eleitoral na TV. Ou diminuímos o tempo, ou vamos distribuir melhor o horário".

DESENTENDIMENTOS

Em 1976, o deputado Francisco Amaral foi eleito prefeito de Campinas pelo MDB, com quase 80 por cento dos votos, contando com o apoio decisivo do senador Orestes Quêrcia.

Em 1978, "Chico" Amaral e Orestes Quêrcia começaram a brigar e estão rompendo relacionamento. O motivo principal é este: o senador Quêrcia construiu um hotel em Campinas, o "Le Soleil Residence", obtendo da prefeitura garantias para a sua construção. Depois de pronto o hotel e de inaugurado com todas as pompas, o prefeito interditou cinco andares, por falta de mais elevadores.

Enquanto "Chico" Amaral garante que alguma coisa está fora da lei, o senador contra-ataca, dizendo que a lei em que o prefeito se baseia já foi revogada.

A Arena aproveita a briga para faturar na campanha eleitoral.



o cafezão

Sindicatos decidem criar assessoria especial em Brasília

Belo Horizonte — Dirigentes de 35 sindicatos de Minas, Rio, São Paulo e Brasília decidiram ontem, numa reunião em João Monlevade, que terminou às 3 horas da manhã, criar uma assessoria legal, em Brasília, para acompanhar a tramitação de projetos de interesse do trabalhador e denunciar publicamente, por nome, os parlamentares que aprovaram o decreto-lei que proíbe greve em serviços considerados pelo Governo essenciais.

Com a participação de 80 dirigentes sindicais, a reunião começou após a solenidade de posse da nova diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de João Monlevade. Ao transmitir o cargo, o presidente João Paulo Pires Vasconcelos, que há um mês liderou os trabalhadores na primeira greve de metalúrgicos mineiros dos últimos 10 anos, declarou que o regime político vigente no País nada mais é do que a negação escandalosa dos direitos humanos.

Da reunião de João Monlevade participaram dirigentes, entre outros, dos seguintes sindicatos: Metalúrgicos de Osasco, São Bernardo e Diadema; Petroleiros de Santos, Cubatão, Campinas e Paulicéia, Mauá; Metalúrgicos de Santo André, Rio, Caeté, e Sabará; Jornalistas de Minas, São Paulo, Brasília, e Rio Grande do Sul; Derivados de Petróleo do Rio; Rodoviários do Rio; Médicos de São Paulo; Gráficos e Assistentes Sociais de Belo Horizonte; Petroquímicos de São Paulo e Rio.

Decidiram reafirmar os termos do documento assinado no último dia 11 em Brasília, repelindo ameaças do Ministro do Trabalho e exigindo liberdade e autonomia sindical, eleições diretas, direito de greve e revogação da CLT.

Ao transmitir o cargo de presidente do Sindicato de Metalúrgicos de João Monlevade ao Sr. José Vilar Sobrinho, o Sr. João Pires de Vasconcelos disse que o ato, que faz parte da saudável rotina da instituições democráticas, "assume dimensão histórica quando vivemos um momento em que o direito cedeu lugar a força. A opinião se ajoelha diante da sinópse, o desenvolvimento político se torna matéria de alguns poucos iluminados, a violência é instituída como norma de ação política". Após citar alguns exemplos recentes, disse que "a rebelião do oprimido contra o opressor é uma constante na história Brasileira. Pena que nos dias de hoje, uma concepção totalitária pretenda consolidar um regime de força que foi repudiado pelos heróis que a história oficial teima esconder".

Para Vasconcelos, a CLT, "consolidou a mais feroz exploração do trabalhador, hoje transformado num farrapo humano, o capitalismo consumista, que só pensa no lucro, é a negação da democracia. O falso socialismo, que faz do trabalhador um robô nas mãos do Estado, é uma caricatura do Estado de Bem Estar-Social que aspiramos".

Ele defendeu o direito de greve e melhores condições de trabalho e vida para os trabalhadores e seus familiares. Criticou os diretores e altos executivos que "olham para a massa, lá em baixo, como se essa massa não fosse gente que tem um estômago, um coração, nervos para vibrar, olhos para ver, sensibilidade para se comover, um espírito livre para saber que isso que está aí não está certo".

"Bem sabemos" continuou, "que o egoísmo está na raiz do individualismo capitalista que gerou essa monstruosa disparidade entre os atos, leis, portarias e decretos que sufocam a atividade dos sindicatos são institutos ilegais e imorais.

Eles proíbem a greve, mas não têm força para proibir a fome, não tem poder para proibir a tortura, não tem a nobreza daqueles guerrilheiros de 1648, que expulsaram os invasores estrangeiros".

O Sr. João Paulo Vasconcelos considera que "o trabalho não é antagonista do capital, porque o capital é uma simples condenação do trabalho, uma soma de energias concretizadas num potencial econômico".

Lembrou ainda a greve de 31 de agosto último, a primeira em Minas nos últimos 10 anos, considerando-a justa, por buscar uma coisa simples, mas sagrada, "o direito de sobreviver com dignidade". Terminado ele rememorou a dignidade de Chico Rei, que trabalhou para comprar, a sua liberdade e de outros companheiros, "dignidade da qual, nós trabalhadores, jamais abriremos mão, mesmo que seja a custa de nosso sacrifício. Este é o compromisso que assumimos com todos os trabalhadores, hoje presentes, para honra nossa, nesta terra livre de João Monlevade".

Empresário elogia tese do general

São Paulo — O diretor-superintendente do Grupo Votorantim, Sr. Antônio Ermínio de Moraes, disse ontem que uma das teses mais importantes defendidas pelo candidato oficial a presidência da República, general João Baptista Figueiredo, é a da desburocratização dos serviços prestados ou controlados pelo Estado.

— Estamos otimistas de que um dia a burocratização acabe ou pelo menos diminua bastante, pois isso beneficiaria principalmente a pequena e média empresa, que acaba desistindo de recorrer aos organismos de crédito, como o BNDE ou Banco do Brasil, preferindo estacionar, devido as dificuldades de acesso aquelas fontes, acentuou.

Segundo o empresário o Brasil poderia desenvolver mais depressa se fossem racionalizadas também a sistemática de incentivos e taxas para as exportações e importações: "o grande número de taxas e impostos que incidem sobre as importações deveria ser substituído pelo pagamento de alíquotas específicas para cada produto comprado no exterior, mesmo que elas fossem bastante altas para determinados itens".

MDB pensa em reunir 15 mil pessoas em Salvador

Salvador — Com o objetivo de reunir no mínimo 15 mil pessoas, amanhã à noite, o MDB baiano está distribuindo 200 mil panfletos convidando a população da "capital e do interior" para participar da concentração prevista para o Terreiro de Jesus, na área central da cidade, com a presença do general Euler Bentes Monteiro, candidato da Oposição a presidência da República. Além da distribuição de folhetos, o MDB está utilizando a divulgação, nos horários de que dispõe no rádio e na TV para propaganda política, de nota informando sobre a concentração, da qual vão também participar os senadores Paulo Brossard, Marcos Freire e Roberto Saturnino, além do deputado Ulisses Guimarães, presidente nacional do MDB.

COLUNA DO CASTELLO

A UDN, o golpe e o bom bocado

— Trechos de uma carta do ex-deputado Oscar Dias Corrêa: "de algum tempo a esta parte, a UDN passou a ser o "bode expiatório" (efeito retardado) dos males da República. Revolução de 1964? "Estado Novo da UDN", etc, ainda que tenha acabado com ela e tanto houvesse udenistas quanto pessedistas (e pessepistas, etc), trabalhando por ela.

Criticas acerbas? É a "Banda de Música" da UDN. Mesmo que se tenha instalado na Arena e no MDB e seja dirigida por legítimos pessedistas — como foi a Arena de Filinto Muller e Benedito Valadares, e é o MDB de Ulisses Guimarães, Amaral Peixoto e Tancredo Neves. Afinal, tudo vai em cima da UDN, que pouca gente conheceu, mas todos (inclusive alguns pseudo-cientistas políticos em voga) se autorizam julgar apressadamente, e mal. E vai-se generalizando a mania, principalmente porque os que poderiam (ou deveriam) defendê-la: ou morreram (Carlos Lacerda, Aduato, Pedro Aleixo, Milton, Baleeiro), ou se aposentaram (Kelly, Afonso Arinos, Bilac), ou se retiraram desiludidos. Ou aderiram, o que é uma saída...

De todas as críticas, porém, que só diminuirão quando se estudar a história dos partidos no Brasil (e é pena que a gente tenha de ganhar a vida e não possa ajudar a fazê-la, ainda), há uma que, especialmente injusta, me espanta e me golpeia: a que você veiculou no seu artigo "Do Golpe Como Fator de Reformas", dizendo: "a UDN é o partido tradicionalmente golpista". Vamos ao caso, ligeirissimamente, tendo em vista as ponderações que o artigo me sugere: "...autocrítica de udenistas civis e militares, que, na esteira do general Juarez Távora, passaram a duvidar da eficácia e da utilidade de conspirações". Ora, além de o general Juarez Távora - ex-candidato da UDN - não ter sido udenista, será difícil apontar militares "udenistas", ainda que muitos tenham seguido a linha do partido, convencidos da sua pregação. E continuaram, dentro dessa linha, sendo, sobretudo, militares. E conspirar não foi privilégio da UDN, mas o mesmo, ou mais, do PSD. E a prova disso é que a UDN não levou proveito em nenhum dos chamados golpes que se lhe atribuem: 45 e 55, por exemplo.

Diz você que "sua ascensão (da UDN) à vida legal decorreu do golpe de 45, fruto de conspiração udenista". Certo. A UDN conspirou — com muita gente, que não lhe integrou depois os quadros partidários — e redemocratizou o País (e isto não lhe creditam). Com ela, e por ela, passamos à vida constitucional. Mas, com o apoio do PSD, equilibrando a balança... e fazendo Dutra presidente. Em síntese: a UDN convenceu o PSD para a redemocratização. Este ajudou a dá-la e tomou conta...

A seguir, vem a volta de Getúlio, autêntico golpe, ajudado pelo PSD, que "cristianizou" seu candidato (e enriqueceu a língua com o verbo...). A UDN previu no que iria dar — no 24 de agosto de 1954. Saí Getúlio, entra Café (que não era da UDN), Carlos Luz (que era do PSD) e, no 10/11 de novembro de 1955 o golpe não é da UDN, embora a fama continue sendo da UDN porque Carlos Lacerda clamava pelo golpe, diária e abertamente, embora não dispusesse de um canivete sem cabo a que faltasse lâmina, ou um soldado sem fuzil. Aliás, não é possível confundir o pensamento do Carlos, por mais que ele representasse força ponderável dentro do partido, com o pensamento do partido, que, quase sempre, decidia diferentemente do que ele pregava. E havia muitas vezes que discordavam — e cito apenas um, dos grandes, que se foram: Aduato.

Em 1955, muita gente não queria Juscelino (não apenas Café Filho, militares, a UDN, como muitos pessedistas, etc.) mas se golpe houve, não foi da UDN: nem os generais que o aplicaram, e os civis que o inspiraram, eram da UDN, mas contra. E quem assumiu, como sempre, foi o PSD.

Fala você, depois: "no ostracismo, sobreviveram os udenistas, civis e militares, os quais, depois da tentativa golpista de 1961..." Desta não sei qual seja: afinal, não derrubamos Jânio, nem pregamos a não posse de Janco - senão, como sempre, alguns partidários, como, aliás, de outros partidos. E o ato adicional parlamentarista foi votado por todo o mundo. Mas, você conclui: "os quais (udenistas civis e militares) terminaram por aplicar o golpe com eficácia e durabilidade em 1964, a 31 de Março".

Ora, é demais: o 31 de março não foi um movimento udenista. Que iniciamos a pregação e a levamos ao povo, sim. Mas a nós se aliaram tantos, muitíssimos, que tiveram efetiva participação na luta, inclusive, e principalmente, os pessedistas. E o Governo que se implantou foi a prova disso, com gente de todos os partidos: o vice-presidente, J.M. Alkmim; ministros Mem de Sá (PL), Juraci (UDN), Nei Braga (PDC), Pedro Aleixo (UDN), Peracchi Barcelos (PSD), Mauro Thibau (PSD), etc., além de Bulhões e Roberto Campos.

Em síntese, uma coisa é certa: a UDN pode ter desejado dar golpes. Mas, em todas as vezes, o "bom bocado" foi do PSD, que sempre esteve no Governo.

Desculpe-me, Carlos, mas penso que é tempo de se examinar com mais isenção a posição da UDN. Ou, talvez, me falte isenção para fazê-lo, e ainda não me convenceram de que estou errado".

Transcrito o essencial da carta do pol. co que foi incumbido de dar destino ao acervo da UDN, louvo-lh. a paixão que ainda não o permitiu desfazer-se do belo legado cívico para observar isentamente a história.

Carlos Castello Branco

**Esperidião
Amin 211**
PARA DEPUTADO FEDERAL

ARENA



FIÉIS RENDEM A ÚLTIMA HOMENAGEM A JOÃO PAULO

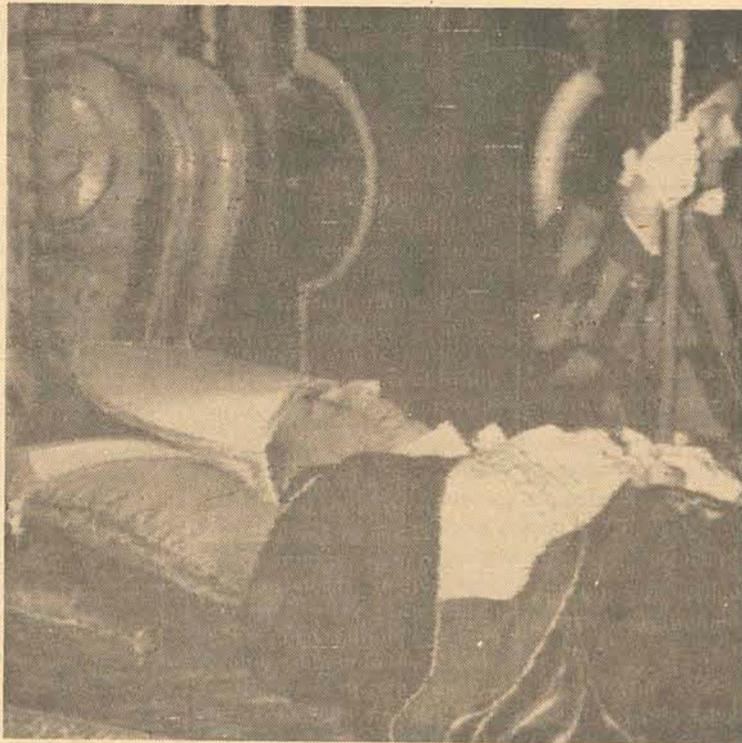
Reverência popular considerada sem precedentes. Corpo do Pontífice ficará em câmara ardente até quarta-feira, quando será realizada cerimônia fúnebre. Depois disso, o corpo será sepultado na cripta. Operário já preparam o sarcófago de mármore.

Cidade do Vaticano — Dezenas de milhares de fiéis, muitos deles com guarda-chuvas para se proteger das frequentes pancadas d'água, desfilaram ontem solenemente pela praça e Basílica de São Pedro, para render sua última homenagem ao Papa João Paulo I.

As filas — sete ao todo — se estendiam por quilômetros desde a grande porta de bronze da Basílica. O cadáver do Papa se encontra no catafalco, ante a principal altar da Basílica, com suas vestes rubras e a mitra branca, depois de ter sido transferido na noite de sábado do Salão Clementino do Palácio Pontifício.

As fortes chuvas noturnas, seguidas de frequentes pancadas d'água, durante a manhã, não afetaram, ao que parece, o ânimo da multidão, que começou a se formar na madrugada, para esperar a abertura das portas — as 5 horas de Brasília.

Observadores veteranos — inclusive jornalistas que cobriram a morte de Pio XII, em 1958 — afirmam que não se lembram de uma manifestação de tanta reverência e respeito por um pontífice morto. Muitos dos que ocupam a praça são turistas que haviam saído de Roma para receber a bênção dominical do Papa.



As 13 horas (horário local), o Vaticano calculava que 30 mil pessoas já tinham passado pela Basílica, enquanto um jornalista vaticano achava que 150 mil desfilaram ontem. A imensa praça de São Pedro se encontra tomada pelos fiéis desde a manhã de sexta-feira, quando se anunciou a morte de João Paulo I, ocorrida na noite anterior.

As pessoas que aguardam nas filas só dispõem de alguns segundos para benzer-se ou olhar o corpo. Alguns se ajoelham para rezar, mas logo são convidados a ir em frente. Outros tiram fotos, o que está permitido na Basílica.

Um dos primeiros a desfilar diante do cadáver de João Paulo I, que morreu aos 65 anos, foi seu irmão Edoardo Luciani, de 62, que veio da Austrália, onde participava de uma missão econômica da região de Veneza.

O corpo do Papa permanecerá em Câmara ardente, sob a imponente cúpula de São Pedro, até quarta-feira, quando se realizará a cerimônia fúnebre no ar livre, na escadaria da Basílica, para a seguir ser sepultado na cripta da Igreja.

A congregação dos cardeais, que decide os assuntos da Igreja Católica

entre um pontificado e outro, não se reuniu ontem nem definiu se o fará hoje.

Operários iniciaram a preparação de um sarcófago de mármore, que será colocado no túmulo do Papa João Paulo I. Paulo VI foi sepultado "na própria terra", segundo seu desejo, mas João Paulo I, aparentemente, não deixou instruções a respeito.

A data estabelecida para o início do próximo conclave é o dia seguinte, o que corresponde ao limite mínimo, um indicio para os observadores da familiaridade dos cardeais com o complexo processo eleitoral e de que os problemas da Igreja e sua chefia foram analisados há menos de dois meses, no mais alto nível.

Os cardeais considerados com mais probabilidades de se elegerem são os que reúnem as características que decidiram a escolha do cardeal de Veneza, Albino Luciani, como o Papa João Paulo I. Isto é, italiano, com grande experiência pastoral e não vinculado a administração central do Vaticano.

Entre estes, se incluem o cardeal de Nápoles, Corrado Ursi, de 70 anos, o de Paleno, Salvatore Pappalardo, 60, e o de Gênova, Giuseppe Siri, 72.

Benelli diz que próximo Pontífice deve ser um pastor

Lisieux, França — O próximo Papa deve ser antes de tudo um pastor. "Essa é a propriedade das propriedades", disse hoje o cardeal Giovanni Benelli, arcebispo de Florença.

Benelli, que participou da festa anual de Santa Teresa nessa cidade, disse que o retrato do novo Papa já foi desenhado pelo papa João Paulo Primeiro: deve seguir a linha de continuidade do Concílio Vaticano Segundo.

Benelli um dos mais influentes membros da Cúria Romana, disse que o Novo Papa deve seguir a política de seus predecessores em relação ao manejo do ecumenismo, ao problema da ala tradicionalista da Igreja, os extremistas de todo o tipo e o comunismo.

Benelli disse que não via outro caminho a seguir — pelo novo Papa — e destacou que ainda há pela frente um longo caminho". Benelli destacou que não era um profeta, e que não sabia que ocorreria no próximo conclave, porém que tinha a esperança de que seguiria a linha do que elegeu o Papa João Paulo Primeiro e que seria certo. "Os cardeais não desejam prolongá-lo mais", concluiu.

Só mais dois ou três Papas. Depois o fim do mundo.

Cidade do Vaticano - A repentina morte do Papa João Paulo I, apenas 53 dias depois do falecimento de seu antecessor, obrigou muitos romanos a reler os escritos dos antigos profetas da Igreja em busca de respostas para perguntas que todos se fazem: por que morreu o Papa tão repentinamente? o que acontecerá agora?

Em sua busca, os estudiosos descobriram agora que dois dos profetas máximos — o Arcebispo Irlandês São Malaquias, do século XII, e o doutor e astrônomo francês Nostradamus, do século XVI — tinha prognosticado que o reinado de João Paulo I seria breve.

A brevidade do papado de João Paulo I, um detalhe aparentemente ignorado pelos estudiosos "um profetologia" há apenas um mês e meio, fez, agora com que os escritos de Nostradamus e São Malaquias fossem estudados com mais profundidade do que nunca.

Nostradamus, especialmente, predisse que após um papado de 15 anos de duração haveria "um período de dois anos de pontificados curtos", durante o qual se produziria uma grave crise na Igreja, inclusive um cisma. O Paulo VI exerceu o papado durante 15 anos, antes de sua morte a 6 de agosto último.

Entretanto, os peritos advertem que Nostradamus escreveu obras que se prestam a várias interpretações. Os livros do sábio francês foram amplamente comentados e interpretados por vários autores posteriores. Suas obras estão sendo consumidas avidamente pelo público italiano, especialmente depois do assassinato do ex-primeiro-ministro Aldo Moro e da morte de Paulo VI.

Nostradamus predisse uma série de fatos com assombrosa exatidão, segundo seus estudiosos e entre outras coisas previu o fim do mundo no ano dois mil. O astrônomo prognosticou em seu livro "As Profecias do Papa João", um "Papa Descalço", cujo reino duraria "não mais de que dois meses" e que seria sucedido pelos últimos 2 papas" antes do fim do mundo.

Segundo a profecia de São Malaquias, haverá mais 3 papas. Os "profetólogos" salientam o fato de que as profecias — uma lista de enigmáticas considerações sobre os 111 sucessores do Papa Celestino II — constituem escritos apócrifos do século XVI.

Há apenas 35 dias, os crentes nas profecias de São Malaquias destacaram que o símbolo "De Mediatæ Lunæ" (Da Meia-Lua), designado ao Papa João Paulo I, coincidia com o contorno de meia-lua da cidade de Veneza, de onde saiu aquele que se tornaria Papa. Além disso, os estudiosos salientaram que Veneza sempre foi o contato de Roma com o mundo muçulmano, cujo símbolo é a lua crescente.

Agora, os mesmos estudiosos dizem que o epíteto da meia-lua se referia provavelmente à duração de seu papado, já que este se estendeu durante um ciclo lunar de quase 28 dias, que começou e terminou com uma meia-lua.

Quanto a quem será o próximo Papa, Nostradamus se refere a "Floram Pater", que reinaria numa época de "fé dividida". Se a palavra "Floram" é o resultado de um erro de impressão ao se escrever a palavra "Florum", o qualificativo do novo Papa, seria o de "O Pai das Flores". Em outras palavras, um bom Papa.

História mostra que Papas eram verdadeiros tiranos na antiguidade.

Cidade do Vaticano — "Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja", disse Jesus Cristo ao apóstolo, primeiro Papa e Pastor de seus seguidores na terra.

Ao longo de quase dois mil anos — desde São Pedro até o Papa João Paulo I, o número 263, da Igreja, que morreu na noite de quinta-feira, depois de um reinado de apenas 33 dias —, o papel desempenhado por um Supremo Pontífice evoluiu todo tempo.

Nos primeiros tempos do catolicismo, o Papa era o líder de uma seita obscura e secreta, perseguida pelo poderio do Império Romano. Hoje, o chefe de 700 milhões de fiéis exerce no mundo uma influência moral, como intérprete dos ensinamentos de Cristo.

Nos últimos anos, esta força moral obrigou os Papas a se pronunciarem sobre temas tão candentes como o controle da natalidade, o aborto e a modernização da liturgia eclesial.

Particularmente durante o renascimento italiano, nos séculos XIV e XV, os papas eram frequentemente homens menos santos, na medida em que se comprometiam com guerras seculares, armavam dispositivos para ganhar dinheiro e ingressavam no mundo do nepotismo e das paixões sensuais. Seu papel como senhores feudais, com enormes possessões de terras e riqueza fabulosa, pouco já tinha a ver com os humildes primeiros passos do catolicismo.

Mas a Roma do renascimento se transformou em iluminador das artes e das ciências, e muitas das grandes obras deste período — de autoria de mestres como Miguel Ângelo, Tiziano e Bellini — foram adquiridas pelos Papas para ornamentar as igrejas da cidade.

O papa Gregório IX, desencadeou a inquisição no Século XIII, para eliminar os "hereses", o que suscitou também a "caça às bruxas", queima de livros e torturas. Durante a Idade Média, contudo, o pontificado apoiou fortemente as universidades.

No momento culminante do poder do papado, durante a Idade Média, aproxi-

madamente do fim do século XII até meados do século XIII, o pontífice se achava em condições de determinar a reis e príncipes que disciplinassem "hereses", distribuísses terras ao fim de conflitos armados e derrubassem governantes.

Em 1493, quando Espanha e Portugal lutavam pelas terras recém-descobertas no novo mundo e junto às costas africanas, o Papa Alexandre VI, foi solicitado pelos dois países a traçar as esferas de influências entre as duas potências da época.

O resultado foi a linha de demarcação definida pelo Vaticano — que deu origem ao tratado de Tordesilhas — que cruzava o Brasil de Norte a Sul, dividindo dois territórios. As terras a Oeste deveriam ser colonizadas pelos espanhóis, as a Este, pelos portugueses.

Durante muitos séculos, os Papas detiveram poderes terrenos sobre as possessões que iam do coração da Itália, de mar a mar, compreendendo milhares de quilômetros quadrados e uma população de cerca de três milhões de pessoas. Os estados pontifícios foram incorporados ao reino da Itália, entre 1859 e 1860 em 1870.

Hoje, o poder do Papa se acha confinado aos 44 hectares da Cidade do Vaticano. O pequeno Estado, no centro de Roma, dispõe de estação ferroviária própria, correio, moeda, jornal e rádio. O Papa tem ainda um exército de menos de 100 guardas suíços, equipados de lanças.

Mas o Pontífice exerce uma considerável influência moral, sobretudo nos países católicos, através dos 12 cardinalatos distribuídos pelo mundo.

O Vaticano mantém relações diplomáticas com cerca de 100 países, tem observadores permanentes nas Nações Unidas — em Nova Iorque e Genebra — e agências internacionais, como a Unesco em Paris, e a FAO, em Roma.

O Papa Paulo VI, que morreu a 6 de agosto deste ano, e foi substituído por João Paulo I, interveio na onda de terrorismo na Itália, fazendo um apelo "de joelhos" às Brigadas Vermelhas, para que libertassem o ex-primeiro-ministro Aldo Moro. Mas o pedido foi ignorado.

O LISTÃO DOS "PAPABILI"

Aqui uma lista de 16 cardeais com chances de suceder João Paulo I. Entre eles, está o brasileiro Dom Aloísio Lorscheider.

Cidade do Vaticano - A 14 de outubro se reunirá em Roma, novamente, o Colégio de Cardeais da Igreja Católica, convocado para eleger o sucessor do falecido Albino Luciani, papa João Paulo I, como novo ocupante da cadeira de São Pedro. Uma seleção feita pela Associated Press permite oferecer o seguinte resumo biográfico por ordem alfabética dos 17 candidatos mais mencionados como possível novo chefe da Igreja, que deverá ser eleito por 127 purpurados:

1 - **Sebastiano Baggio**: Depois de prestar serviços como núncio apostólico em cinco países latino-americanos, nos quais se distinguiu por seu trabalho junto aos jovens, o cardeal Baggio, que tem 65 anos, chefia atualmente a Congregação dos Bispos, que decide sobre a nomeação de bispos no mundo inteiro. Nascido próximo a Vincenza, ao norte da Itália, se ordenou aos 22 anos e se formou em direito canônico. Era amigo de Paulo VI e, como ele, era de opinião que precisavam ser melhoradas as relações com as nações comunistas. Em 1969, o papa Paulo o converteu em cardeal e arcebispo de Cagliari, capital da Ilha de Sardenha. Foi designado para o seu cargo atual na cúria em 1973. No último conclave era considerado um dos principais candidatos.

2 - **Giovanni Benelli**: Arcebispo de Florença, uma das dioceses mais importantes da Itália, o Cardeal Benelli, de 57 anos, nasceu próximo a Pistóia, na Toscana. Se ordenou aos 22 anos e se formou em direito canônico. Assistente de Monsenhor Giovanni Battista Montini, que mais tarde se converteria no Papa Paulo VI, na secretaria de Estado do Vaticano entre 1947 e 1950, Benelli ocupou as nunciaturas da Santa Sé em Dublin (Irlanda), Paris, Rio de Janeiro, antes de o sumo pontífice designá-lo subsecretário de Estado, em 1967. Diz-se que estava entre os prelados que tentaram, sem êxito, que a Itália rejeitasse a lei do divórcio no referendo de 1974, e foi o primeiro Cardeal Italiano a advertir que os que se utilizassem das novas leis do país em matéria de aborto seriam excomungados. Em 1977 foi designado arcebispo de Florença.

3 - **Giovanni Colombo** - O Papa Paulo VI, o elegeu pessoalmente para suceder o arcebispo de Milão, a maior diocese da Itália, poucas semanas depois de ser eleito, em 1963. Colombo tem agora 75 anos e sabe-se que está se preparando para abandonar suas atividades. É um notável escritor sobre educação católica e sacerdotal e foi membro de três congregações do Vaticano. Paulo VI o converteu em cardeal em 1975.

4 - **Pericle Felici** - Perito em direito civil e canônico, o cardeal Felici, de 63 anos, é um estudioso do latim e contou com a estima dos papas João XXIII e Paulo VI. Nasceu em Segni, próximo a Roma, se ordenou aos 22 anos e se graduou em teologia, direito civil e canônico e filosofia. Foi secretário-geral do Conselho Vaticano entre 1962 e 1965. Em

1967 foi nomeado cardeal. Chefia a Comissão Vaticana para a reforma do Direito Canônico.

5 - **Bernardin Gantin** - Presidente da Comissão Pontifícia para a Justiça e Paz, a organização de Santa Sé que zela pelos direitos humanos, o cardeal Gantin, de 58 anos, é o primeiro negro africano a ocupar um alto cargo na Cúria Romana. Nasceu em Toffo, República do Benin (ex-Daomé), na África Ocidental se ordenou aos 28 anos e se graduou em teologia e direito canônico. Designado arcebispo de Cotonou, a capital de Benin, em 1960, renunciou em 1971 durante o conflito com o Governo de esquerda desse país. Foi designado Cardeal em 1977.

6 - **Basil Hume** - Depois de 31 anos como monge beneditino, o Cardeal Hume, agora 55 anos, foi designado arcebispo de Westminster, Inglaterra, em 1976. Com uma cabeleira encanecida, o rosto delgado e meditativo, o Cardeal britânico é um homem consagrado ao ecumenismo.

Amigo do arcebispo de Canterbury, Donald Coggan, líder espiritual da Igreja Anglicana, Hume escreveu este ano uma página da história eclesiástica ao se converter no primeiro arcebispo de Westminster a dirigir a palavra a um sínodo geral anglicano.

Terceiro filho de uma francesa e um médico britânico, Hume gosta de oferecer grandes almoços a seus sacerdotes, de jogar "squash" e correr no parque de Battersea, próximo ao Tamisa. Outros cardeais elogiaram Hume, dizendo que tem as mesmas virtudes que o falecido João Paulo I.

7 - **Franz Koenig** - Arcebispo de Viena, Áustria, o cardeal Koenig, de 73 anos, foi titular da Secretaria do Vaticano para os não crentes desde 1965. Filho de camponeses, fala 7 idiomas e tem sido uma figura chave nas negociações de um estatuto mais cômodo para a Igreja Católica nos países comunistas.

Ordenado aos 28 anos, foi nomeado Arcebispo em 1956 e Cardeal em 1958. Alto, tímido e com aparência ascética, Koenig era considerado um progressista há 15 anos, mas nos últimos tempos seus pontos de vista se tornaram mais conservadores. Apesar de sua idade, para suas horas de lazer esquiando e escalando montanhas. Depois da morte do Papa João Paulo I, Koenig disse não se interessar pelo papado e acredita-se que foi um dos purpurados que deram impulso à nomeação de Luciani como sucessor do Paulo VI.

8 - **Aloísio Lorscheider** - Franciscano de 53 anos, é atualmente cardeal de Fortaleza, no Nordeste do Brasil, e presidente da Conferência Episcopal Latino-Americana. Nascido no Rio Grande do Sul, Brasil, se ordenou aos 23 anos e foi convertido em Bispo em 1962, aos 37 anos. Em 1973 foi nomeado arcebispo e em 1976 ascendeu ao cargo de cardeal. Filho de imigrantes

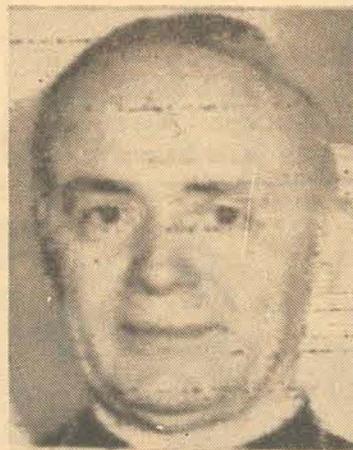
alemães, Lorscheider é admirado por sua forte capacidade de trabalho, seu talento organizativo e seu espírito moderador. Outros cardeais o elogiaram por sua capacidade de enfrentar os problemas pastorais, não somente em sua diocese, como em outras partes. Tem problemas cardíacos.

9 - **Sérgio Pignedoli** - O cardeal Pignedoli, de 68 anos, é um veterano diplomata da Santa Sé, que encabeça o secretariado Vaticano para não-cristãos. Amigo íntimo do Papa Paulo VI, a quem assistiu na diocese de Milão durante oito anos, Pignedoli viajou como enviado do Papa para a África, Ásia e América Latina. Ordenou-se aos 23 anos e foi designado Secretário da Congregação para a evangelização dos povos em 1968. Em 1973 passou a Cardeal e foi nomeado para seu atual cargo na Cúria Romana. Nasceu em Reggio Emilia, no norte da Itália, e é um homem extrovertido, jovial, que mantém relações com centenas de pessoas que conheceu ao longo de sua carreira. Era também um dos favoritos do último conclave.

10 - **Eduardo Pirônio** - Este cardeal argentino de 57 anos é considerado um mediador entre a Igreja da América Latina e o Vaticano. Conseguiu destaque pelo trabalho que realizou no Conselho da Conferência Episcopal Latino-Americana entre 1964 e 1972, uma época durante a qual a Igreja dessa região começou a acentuar suas preocupações pela justiça social e o apoio aos pobres e necessitados. Ordenou-se aos 23 anos, e foi designado bispo de Mar Del Plata, em 1971. Em 1975 a Santa Sé o nomeou titular, no Vaticano, do Departamento de Assuntos Religiosos, passando a cardeal no ano seguinte. Filho de imigrantes italianos, Pirônio é um homem de grandes encantos e suaves maneiras.

11 - **Ugo Poletti** - Vigário de Roma, o cardeal Poletti, que tem 64 anos, nasceu perto de Novara, na Itália Setentrional. Ordenou-se aos 24 anos e estudou filosofia e teologia. Sua longa carreira foi consagrada as atividades evangélicas e pastorais, depois de cinco anos como sacerdote em uma das paróquias mais densamente povoadas na industrial cidade de Novara. Poletti foi designado assistente do Vigário, depois Vigário. Assistente de Bispo e finalmente Bispo. Foi designado arcebispo de Spoleto em 1967. Como presidente da Comissão Episcopal para a Cooperação entre as Igrejas percorreu as missões italianas nos países latino-americanos. Foi Vigário em Roma com os papas Paulo e João Paulo.

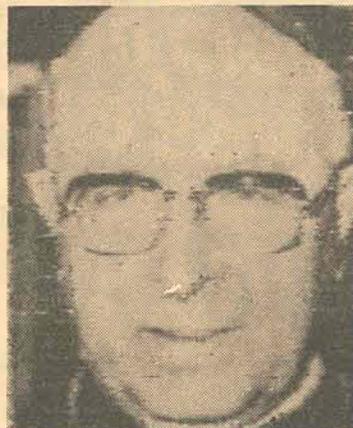
12 - **Antonio Poma** - Presidente da Conferência Episcopal Italiana desde 1969, o cardeal Poma presta atualmente seu quarto período como chefe da Igreja da Península. Lá a guiou numa época difícil, um período no qual a Itália legalizou o divórcio e o aborto. Desde 1968 foi arcebispo de Bolonha, assumindo uma posição energicamente anticomunista nessa cidade industrial governada pela maioria comunista.



Benelli



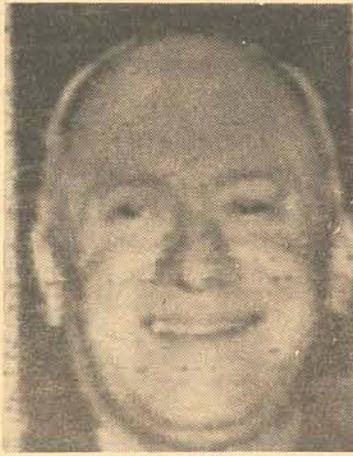
Pirônio



Willebrands



Lorscheider



Pignedoli

E apreciado por sua capacidade de gestão a frente de sua diocese, tem 68 anos e foi nomeado cardeal em 1969.

13 - **Giuseppe Siri** - Este arcebispo de Gênova tem 72 anos e tem sido caracterizado como "um arquiconservador entre os arquiconservadores". Nascido em Gênova, porto da Costa Norte Ocidental da Itália, o cardeal Siri dedicou a maior parte de sua vida à sua cidade natal. Ordenou-se aos 22 anos e tornou-se professor de dogma teológico no seminário de Gênova em 1930, tendo ensinado também religião nas escolas secundárias da cidade Ligure. O Papa Pio XII o designou Bispo Auxiliar de Gênova em 1944 e no fim da Segunda Guerra Mundial foi nomeado Arcebispo. O Papa Pio o ascendeu a Cardeal em 1953. Entre 1959 e 1965, Siri foi presidente da Conferência Episcopal Italiana. É considerado um perito em direito canônico.

14 - **Corrado Ursi** - O cardeal Ursi, de 70 anos, e arcebispo de Nápoles desde 1966. Foi elogiado por suas atividades pastorais dirigidas e impulsionar a construção de habitações populares para os miseráveis, escolas e centros de formação para jovens sem trabalho. Conservou tradições populares, tais como encabeçar o rito de liquefação do que se diz ser o sangue do patrono de Nápoles, San Gennaro, um mártir do Século IV. Ursi passou a Cardeal em 1967.

15 - **Jean Villot** - Primeiro Secretário de Estado do Vaticano nascido na França, o cardeal Villot, de 73 anos, é de Clermont, no centro desse país. Ordenado sacerdote aos 25 anos, pouco depois de ser designado cardeal, em 1965, transformou-se no arcebispo de Lyon, a mais velha diocese católica francesa. O Papa Paulo VI o nomeou Secretário de Estado em 1969 e um ano mais tarde carmelengo responsável pela direção cotidiana da Santa Sé durante um intervalo entre dois reinados.

Villot é considerado um homem com mais vocação pastoral do que diplomata. Sua posição de não interferência no plebiscito que se realizou na Itália motivou um dos seus poucos problemas com a Cúria Romana. Como carmelengo do Papa, logo depois da morte de Paulo VI, Villot recebeu grandes elogios pela maneira resoluta com a qual contribuiu para a rápida celebração do conclave cardenalício. Tem agora a mesma tarefa.

16 - **Johannes Willebrands** - O cardeal holandês, de 68 anos, tem sido chefe da Congregação Vaticana para a promoção da unidade entre os cristãos desde 1960. Nascido em Bovenskarpel, perto de Amsterdã, ordenou-se aos 24 anos e se formou em filosofia. Foi nomeado bispo em 1964, cardeal em 1969 e arcebispo de Utrecht e primaz da Holanda em 1975. Embora pareça formalmente tímido, àqueles que o conhecem dizem que pode ser um firme executor como representante da Igreja e um grande conciliador quando se trata de enfrentar problemas do movimento ecumênico.

República Dominicana: Destituído chefe dos comandos militares.

São Domingos — Numa medida inesperada, o presidente Antonio Gusman Fernandez realizou à meia noite importantes mudanças nos comandos militares da Nação, que incluem a destituição do chefe do Exército Nacional, general Enrique Perez Y Perez.

Guzman Fernandez, de 67 anos, definiu a medida como sendo de "rotina", mas em círculos políticos, militares e de opi-

ção pública, ela causou — inclusive a remoção do chefe de ajudantes militares do mandatário — grande surpresa.

O general Perez y Perez, de 55 anos, foi destituído de seu cargo como Chefe do Exército e designado embaixador dominicano na Espanha, uma das medidas que causou mais assombro, já que Perez y Perez fora definido recentemente como um dos chefes militares de maior confiança do regime, que tem apenas 46 dias de

Governo.

Perez y Perez, um dos militares de maior influência do país, exercera antes os cargos de Chefe do Exército, chefe da Polícia e Comandante da importante Brigada do Exército Nacional, durante o governo de Joaquim Balaguer. Perez y Perez também foi um dos quatro chefes militares que renunciaram a seus postos perante Balaguer, em 1975, criando assim a maior crise militar desse regime em seu período de 12

anos.

Entre outras, uma das declarações mais importantes de Perez y Perez à imprensa, recentemente, foi dizer-se partidário de que as riquezas do país fosse distribuídas equitativamente. Dizia-se que ele era um homem-chave nos comandos militares, mas sua designação como embaixador na Espanha foi considerada um afastamento total de toda a ingerência nos quartéis do País.

D. Aloísio tem alta e irá à Roma para votar no conclave

Brasília — O presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), D. Aloísio Lorscheider, deixou ontem às 11h o centro de terapia intensiva do Hospital Distrital de Brasília, onde se encontrava internado desde a última quinta-feira.

Segundo o cardiologista Paulo Horta, que assiste ao cardeal Arcebispo de Fortaleza, a doença de D. Aloísio não teve repercussões cardíacas e foi determinada por

sobrecarga de trabalho.

Amanhã, segundo informações da CNBB, D. Aloísio já poderá participar da missa em memória do Papa João Paulo Primeiro, mas não viajará a Roma a tempo de participar das exéquias do pontífice morto. Ele pretende seguir para Roma apenas no final desta semana para participar do conclave que escolherá o novo chefe da Igreja Católica, marcado para se iniciar dia 14 deste mês.

Brasil enviará Quandt ao funeral do Papa

Brasília — O Itamarati informou ontem que o Governo brasileiro designou o ministro Euclides Quandt de Oliveira para representar o Brasil nas exéquias do Papa João Paulo I. O ministro Quandt está na Europa

para contatos específicos de sua pasta e recebeu ontem a designação, segundo afirmou o Secretário Gelson Fonseca, porta-voz interino da Chancelaria Brasileira.

Negócio da China.

Para morar ou investir.
Lotes com luz, água, ruas abertas com meio fio.
Entre S. José e Palhoça.
2.400,00 mensais.

Localização.

O Jardim Eucalyptus fica entre São José e Palhoça, a 15 minutos do centro, com farta condução. Perto de escola, farmácia, supermercado e hospital.

Infra-estrutura.

O Jardim Eucalyptus está pronto e habitado com água, luz e ruas abertas com meio-fio. Tem algumas dezenas de casas construídas e uma série em construção.

Preço.

A partir de 2.400,00 mensais. Comprar um terreno no Jardim Eucalyptus é fácil, fácil. Ligue para a C.R. Almeida solicitando informações. Os terrenos do Jardim Eucalyptus estão no fim. Seja rápido. Tem muita gente que já fez um negócio da China.



Vendas a cargo de:
C.R. ALMEIDA S.A.
Engenharia e Construções
Praça Etevelvina Luz, 5
Fones: 22-4658 e 22-4114

Plantão de vendas no local.

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
COMISSÃO MISTA INSTITUÍDA PELA
PORTARIA MME N.º 1.320/78

EDITAL DE CONCORRÊNCIA ME N.º 001/78

AVISO

De ordem do Senhor Ministro de Estado das Minas e Energia, a Comissão Mista, instituída pela Portaria MME N.º 1.320/78, torna público aos interessados que fará realizar concorrência pública destinada a negociar a alienação das ações da União na Indústria Carboquímica Catarinense-ICC, conforme autorização contida no artigo "2" da lei N.º 6.524, de 11 de abril de 1978.

Cópia do edital encontra-se à disposição dos interessados no horário de 9,00 às 11:15 e de 14:15 às 17:30 horas, na sala número 796, 7.º andar, do bloco da Esplanada dos Ministérios em Brasília-DF, em dias de expediente normal.

A documentação para habilitação preliminar, bem como as propostas, serão recebidas pela comissão mista às 15:00 horas do dia 06 de novembro de 1978, na Esplanada dos Ministérios, bloco J. 6.º andar, em Brasília-DF.

Brasília, 30 de setembro de 1978.

Marco Antonio Torres Lenzi

Membro-Coordenador da Comissão Mista.

CHACINADA EM CAMPOS A FAMÍLIA DE COMERCIANTE QUE VOLTAVA DA FESTA

Assassinada na praia embaixatriz e a filha

Ankara — Um homem não identificado matou a tiros a mulher e a filha do embaixador da Austria na Turquia, Heinz Laube. O crime ocorreu sábado à tarde numa praia da região de veraneio de Fethiye. A mulher do embaixador, Verena Laube, sua filha, de 32 anos e um sobrinho, Haydo Harms, de 19 anos, se encontravam veraneando no local.

Laube, por sua vez, estava em Efesom participando de uma reunião inaugural da Biblioteca Celcius, segundo a informação divulgada pela agência noticiosa semi-oficial Anatólia.

Ao que parece, o homem se aproximou das mulheres, armados com uma pistola e depois de uma breve conversa atirou primeiro na senhora Laube e depois, na sua filha.

Se acredita que Harms, ao ouvir os disparos, correu ao local do fato, atracou-se com o agressor e lhe tomou a arma. Posteriormente, segundo a agência, o assassino fugiu. A mesma informação indica que se tinha enviado tropas para cercar a área e se realizava intensas operações de busca.

A agência disse que a senhora Laube morreu na hora. Contudo, sua filha morreu horas depois num hospital do povoado. A embaixada austríaca em Ankara confirmou a notícia, porém não deu detalhes acerca dos possíveis motivos do duplo assassinato.

Um morto e vários feridos em acidente violento na BR-101

Um morto, vários feridos, a pista toda suja de óleo, e o trânsito paralisado durante mais de uma hora, foi o resultado de um violento acidente ocorrido por volta das 20 horas de ontem, na BR-101, no trevo que dá acesso à cidade de Biguaçu.

O acidente aconteceu quando a Kombi Pick-Up, de placa BI-0608, de Biguaçu, de propriedade de Avelino Gueder, tentou ultrapassar a pista. Neste momento, um caminhão Mercedes Benz, de placas NF-0163, de Morro da Fumaça, carregado com centenas de latas de óleo Lubrax 4, colheu a Kombi; capotando em seguida. Na capotagem, o caminhão atingiu ainda outro Mercedes Benz, de placas BP-5608, de Sapucaia do Sul, carregado de cabos de aço.

A kombi teve sua carroceria arrancada, ficando bastante avariada, enquanto ambos os caminhões resultaram parcialmente destruídos.

O motorista do Mercedes carregado de óleo, morreu, enquanto os outros envolvidos no acidente saíram feridos, sendo internados no hospital.

ÓLEO NA PISTA

Com o impacto do choque, as latas de Lubrax 4 estouraram, deixando na pista uma densa camada de óleo, tornando-a intransitável. A Polícia Rodoviária Federal, que atendeu a ocorrência, teve que solicitar a intervenção do Corpo de Bombeiros do Estreito, que trabalhou durante quase duas horas para remover o óleo. Os bombeiros tiveram que utilizar um líquido especial, denominado "tutoge", para fazer com que a pista tivesse novamente condições de receber o tráfego, que foi desviado do local. O óleo ficou impregnado na pista num raio de aproximadamente 300 metros.

Além do Corpo de Bombeiros e da Polícia Rodoviária estiveram no local uma equipe da Rádio Patrulha — que providenciou o isolamento da área, agentes da delegacia de segurança pessoal da Capital e da Delegacia de Polícia de Biguaçu.

Colisão de Volks com caminhão mata um e fere duas mulheres

Mafra (Correspondente) - Ilderaldo Ospedage morreu na tarde de ontem ao dar entrada no Hospital Sagrada Família de São Bento do Sul, vítima de ferimentos graves recebidos num choque entre o automóvel em que viajava e um caminhão Mercedes Benz. Didmar Lielie e Ivete Ospedage, irmã da vítima fatal do acidente, foram internadas também em estado grave no hospital de São Bento do Sul. O motorista do caminhão, Irineu Cândido, nada sofreu.

O CHOQUE

O acidente ocorreu por volta de 16 horas de ontem na rua Antonio Koesemodel, que serve de acesso entre o centro da cidade de São Bento e a BR-280. O Volks, placa SS-4265, teria batido na parte lateral do caminhão, ficando parcialmente destruído. E segundo as pessoas que socorreram as vítimas, não foi possível concluir quem estava dirigindo o pequeno automóvel, uma vez que os três ocupantes foram encontrados desmaiados fora do veículo.

O caminhão envolvido no acidente foi o Mercedes Benz, placas WS-0747, também de São Bento do Sul.

Na volta da festa as luzes apagadas da casa provocaram desconfiança no comerciante - Na casa a empregada já estava morta - O comerciante foi abatido a tiros - Os assassinos executaram depois a mulher e uma filha no automóvel - Só Andréa, de 4 anos, sobreviveu à chacina.

Campos — O comerciante, dono do posto de gasolina Bela Vista e do restaurante Bicho Papão, Seniltz Gomes da Paixão, sua mulher Marlene Correia e a filha Adriana, seis anos, foram mortos à tiros na noite de sábado, vítimas de uma emboscada quando voltavam de uma festa de aniversário e entravam em sua casa, onde também já tinha sido morta a empregada Neinha.

Nas investigações feitas na casa da família assassinada, — Rua Dr. Beda, 235 — a polícia apurou que a primeira pessoa a ser morta, com 10 facadas em várias partes do corpo, foi Neinha, que tinha ficado só em casa. Até ontem ao fim da tarde, a única pista para a explicação do crime é o Maverick da própria vítima, placa CB-9942-RJ, no qual foi visto fugir um homem branco, após a chacina.

Em suas primeiras averiguações, a polícia descobriu que seriam perto das 20 horas de sábado, quando o assassino (ou assassinos) teriam entrado em casa de Seniltz e, depois de matar Neinha, teve o cuidado de desligar a chave geral da luz para que a casa ficasse às escuras. Lá teria ficado de tocaia à espera da família do comerciante para consumir a tragédia — único assunto

em que ontem se ocupou, durante o dia todo, a população campista.

Seriam entre 22 e 23 horas, quando Seniltz chegou a casa trazendo, em seu Maverick, a mulher Marlene, 28 anos, e as filhas Adriana e Andréa, com seis e quatro anos respectivamente. Voltavam de uma festa de aniversário de parentes, numa casa não muito longe da sua. O comerciante teria estranhado o fato de encontrar sua residência às escuras naquela hora. Decidiu por isso entrar só, na frente, deixando na garagem a família.

Seniltz foi recebido à tiros de revólver e morreu no mesmo instante. Supõe a polícia que o assassino teria saído logo à procura da família da vítima. E novos tiros foram por ele disparados contra Marlene e as crianças. E, no mesmo instante, a fuga do assassino no carro do comerciante.

Atingida por oito tiros no tórax em sentido horizontal, Marlene foi ainda levada para a Santa Casa mas morreu quando deu entrada. Com ela morreu também Adriana, que recebera um tiro na testa.

Andréa, quatro anos, que sofreu um tiro de raspão no canto da boca, está fora de perigo — a única sobrevivente da chacina de

Campos.

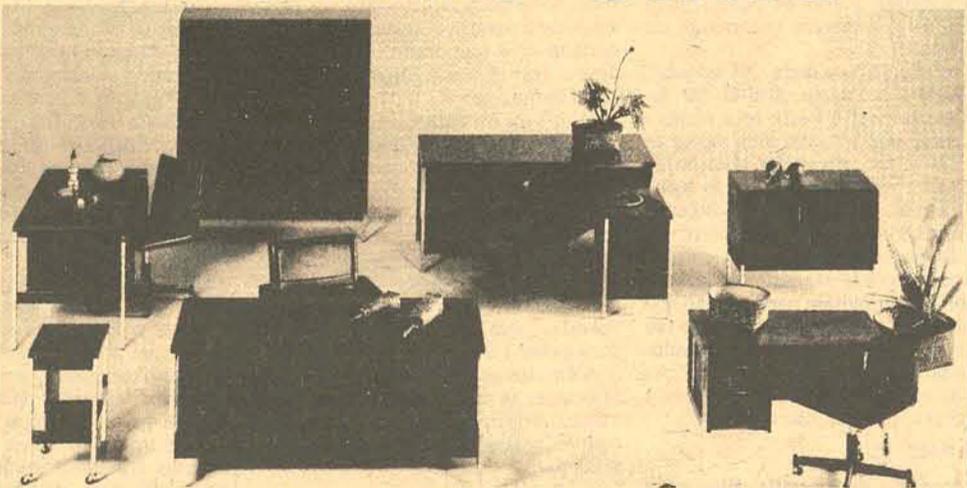
A menina foi confiada aos cuidados de um tio, Sr. Nelson Gomes, mas funcionários da Santa Casa, onde chegou a ser atendida, não escondem que ela ficou em estado de choque. Só profere palavras desconexas, descompensadas e de modo sobressaltado: "Polícia, polícia... tiros... mamãe, papai, Adriana".

Depois das investigações que conseguiu fazer ontem na busca do assassino, a polícia admite que na origem da chacina esteja alguma operação de agiotagem e recorda que, dois meses atrás, provavelmente o mesmo assassino teria sido o autor da morte do comerciante Heraldo Ribeiro de Carvalho (proprietário de cinco postos de gasolina e que, segundo se diz, costumava emprestar dinheiro), assassinado também em sua residência.

Seniltz, além de proprietário do posto de gasolina (que fica na Rua Heliôn Póvoa) e do restaurante Bicho Papão, foi presidente do Clube Esportivo Rio Branco e da Liga Campista de Desportos.

Na parede da varanda da residência do comerciante ficaram sete marcas de bala. E na Santa Casa soube-se que Dona Marlene encontrava-se grávida de sétimo mês.

SEU ESCRITÓRIO MERECE MÓVEIS CIMO



Móveis Cimo é com a

UTILAR

Linhas completas de móveis para escritório, satisfazendo ao seu bom gosto e às exigências funcionais e de espaço.

A UTILAR LHE OFERECE:

- Crédito fácil.
- Entrega imediata.
- Estacionamento próprio.

TUDO É MAIS FÁCIL NA UTILAR.

UTILAR

REVENDEDOR EXCLUSIVO CIMO.

- Mania de atender bem.

Loja especializada Rua XV-1122 fone 22-5399 Blumenau

SEXO AINDA É MOTIVO PARA O CRIME

De repente, o município de São José, onde vivem aproximadamente cem mil pessoas, foi surpreendido com o surgimento de tarados sexuais. Pais passaram a vigiar suas filhas menores, mas mesmo assim vêm se repetindo estas ocorrências, e passaram a ser também registradas em outras áreas da Grande Florianópolis.

A polícia, solicitada às pressas para resolver um problema basicamente social, decorrente das frustrações que o homem adquire no próprio processo educativo, qualificou-os como anormais e a imprensa abordou fartamente os crimes dos "tarados sexuais", do "monstro de Santa Rita", do "monstro da Cohab".

Desde março, já são aproximadamente dez os casos de crimes sexuais em São José, onde nem os meninos escapam à sanha dos chamados "tarados". No Fórum de São José existem 26 processos em andamento, de crimes ocorridos entre 73 e 77, com um aumento sensível no índice nos últimos anos. Somente esse ano, foram remetidos a juízo quatro crimes por sedução e dois por estupro. Nessas cifras não foram computados os casos mais recentes, porque os respectivos inquéritos ainda estão em aberto na Delegacia de São José.

O crime de sedução é o mais comum no município, inclusive com gravidez. Os homens prometem casamento e na primeira semana de namoro as moças

"entram na conversa", segundo versão do delegado Paulo Nunes. Os processos vão a juízo, mas os indiciados não querem saber de "casar na marra". De março até agora, ocorreram dois casos de estupro. O bairro Roçadão, é o local dentro do município, onde ocorreram mais crimes sexuais. O centro da cidade e Ponta de Baixo são regiões mais tranquilas, diz o delegado.

ALGUNS CASOS

Pela ordem cronológica: Em maio, um elemento identificado pelo prenome de Osmar, estupro uma alienada mental de 41 anos, com idade mental de uma criança de cinco anos. Ele pulou a cerca e praticou o crime, na propriedade de sua vizinha. Esse caso ocorreu no Estreito.

Em junho, Pedro Nilton Vieira, na época fiscal dos cobradores da Empresa Santa Terezinha, residente em Colônia Sant'Ana, violentou o menino menor E.L.N., de 14 anos. O fato ocorreu no alojamento da empresa de transportes coletivos, onde o menino trabalhava como cobrador. Sua mãe apresentou queixa na Delegacia de São José.

Mas o pânico generalizou-se e o assunto tomou proporções quando, na tarde do dia 16 de julho, a Delegacia de São José anunciou a detenção de dois "tarados sexuais" e anunciou seus crimes. O "monstro de Santa Rita", como foi chamado o motorista profissional Dibiê Amaral Agamenon, 47 anos, ten-

tu violentar uma menina de cinco anos, (C.R.A.), prometendo-lhe balas e chocolates, somente não conseguindo graças à intervenção de uma irmã da vítima. Ele foi detido no local, sua casa.

O "monstro de Santa Rita" quando liberado, após a instauração de inquérito policial, perseguiu e induziu a segunda vítima, uma menina de 11 anos. No quintal de sua casa, na Vila Santa Rita, em Serraria, ele despiu-se e sentou a criança em seu colo. Acabou sendo agredido pelo pai da menina, que flagrou o ato e perdeu o controle.

Paralelamente, um anormal sexual passou a agir na Cohab, na mesma data, utilizando a conhecida tática, promessas de balas e doces. O militar reformado da Marinha de Guerra e pedreiro, Maurício Quirino Alves, 47 anos, levou a menina C.O.P., para o galpão de uma construção onde trabalhava. Dois operários flagraram o anormal com a menina no colo, o que resultou em sua prisão.

Ainda em julho, no final do mês, a polícia de São José deteve mais dois "tarados sexuais", que agiam em Barreiros, sendo as meninas na faixa etária de dez anos, novamente as vítimas. João Francisco da Silva e Jorge Vieira, apontados de 70 e 56 anos, respectivamente, foram acusados de tentar violentar a menina M.N.S., de 9 anos de idade. Jorge insistiu em levar a menina para o quintal da casa de João Fran-

cisco, contudo, mais ágil, ela livrou-se dos dois no momento fatal. Novamente os chocolates foram a isca, mas os dois acabaram nas grades.

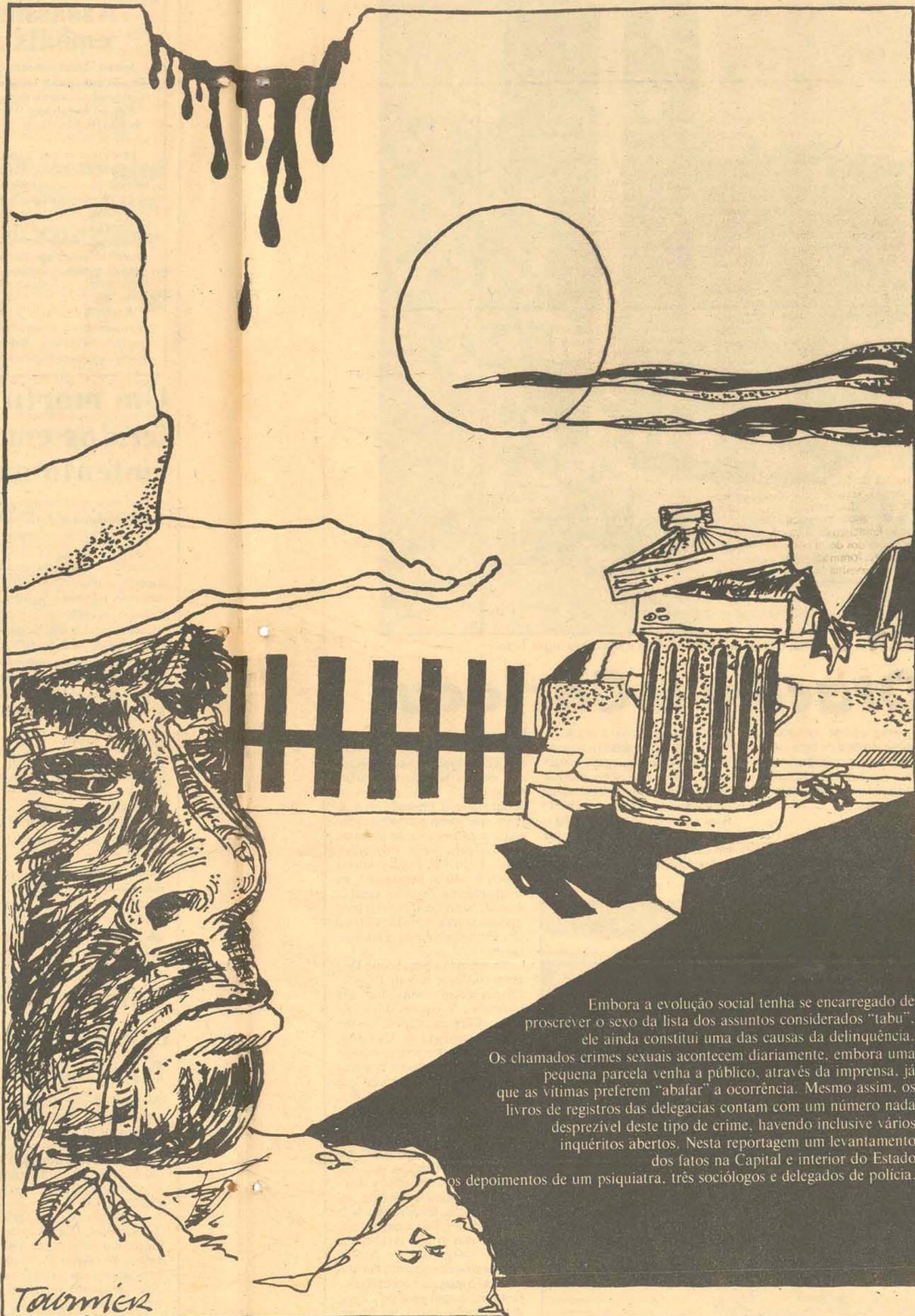
Dias depois, outro tarado tentou agarrar a menina J.J.S., na rua Gentil Sandin, em São José, onde ela reside. A menor voltava de uma venda, por volta das 18h30min, e foi salva pelos gritos da mãe, que descobriu a tempo as manobras do anormal, que correu para o mato.

NA CAPITAL

A Delegacia de Costumes e Menores registrou, nos primeiros meses de 78, uma caso de estupro, dois de sedução e um crime por corrupção de menores. O delegado Meireles entende que os crimes de sedução são comuns, contudo, poucas pessoas registram as ocorrências.

Principalmente entre famílias de melhores condições financeiras e nível cultural mais elevado, a sedução não recebe tanta atenção, porque a virgindade deixou de ser "um tabu". Segundo o delegado, os crimes sexuais violentos são raros na Capital e os casos de sedução são aceitos com naturalidade pelas famílias. Atualmente, em vários casos, o homem é que está sendo seduzido por mulheres.

Este ano, ocorreram dois casos de estupro e dois crimes de sedução no Estreito. Estes últimos têm aumentado sensivelmente, mas as pessoas preferem não registrar queixa, informa uma fonte da Delegacia local.



Das Sucursais de Joinville, Blumenau, Chapecó, Criciúma e Itajaí e do Serviço local. Texto final de Luiz Carlos Espindola. Fotos de Sérgio Rosário.



Nelson: excitação demasiada. Secco: educação falha.

Entre as causas, a repressão e frustração.

"Sou homem", exclamou um anormal sexual no interior da Delegacia de São José, tentando explicar seu crime, e ainda demonstrando descontentamento por ter sido preso antes de consumá-lo. Sobre o comportamento dos considerados "anormais sexuais", que a polícia qualifica de "tarados", dois sociólogos e um psiquiatra dão em seus depoimentos, uma contribuição para um melhor entendimento da situação.

Victorino Secco, chefe do Departamento de Sociologia da Universidade Federal de Santa Catarina, explicou que "pela teoria da frustração e agressão; a repressão quer social, quer moral ou religiosa da sociedade ocidental, multiplica as frustrações, consequentemente, poderá surgir tanto entre os jovens como entre os adultos (depende do amadurecimento do processo de frustração), a agressão. Ela não precisa ser dentro do campo sexual. Também pode surgir de outra maneira, como demonstram os diversos tipos de contestação".

A agressão sexual não é isolada, mas aparece dentro de um contexto de educação errada, que em certo período de existência, pode se manifestar dentro do campo social. O culpado propriamente dito do sexualmente anormal, é o processo educativo que a juventude, o homem ocidental, está passando nos últimos mil anos. E está ligado inclusive à própria filosofia platônica. Dentro desse processo educativo, encontramos o sistema econômico, não para a sociedade e sua auto-realização, mas para servirem de instrumentos de trabalho e de melhor faturamento empresarial.

Victorino diz também, que "a agressividade sexual está ligada ao sistema liberal de exposição de idéias das artes e da própria cultura", e cita como exemplo "a televisão e o cinema, onde a fonte de sexualidade — a mulher — é exposta de uma forma que provoca no homem, uma tendência incontrolável".

"E por outro lado" — acrescenta —, "a própria mulher, como parte da sociedade, é obrigada a se submeter a convenções sociais e a demonstrar um valor excessivo pelo comportamento virginal para que o homem machista do ocidente resolva escolhê-la para esposa".

O chefe do Departamento de Sociologia acha que "a tendência do homem ocidental, em buscar com mais insistência a prática sexual com meninas, está ligada ao fato de uma grande repressão entre rapazes e moças na puberdade, primeira juventude".

O secretário do Departamento de Sociologia da UFSC, Nelson Carminatti, referindo-se ao caso das agressões às meninas, disse que "o homem já vem excitado pelo ambiente, a excitação já está em si". Sobre a vestimenta feminina, que funciona como excitante, "o homem interpreta como um convite ao sexo. E se a mulher não aceita, o anormal parte para a agressão".

Remy Fontana, sociólogo e professor da UFSC, discorda do termo "anormal", que qualifica como "um esteriótipo moralístico. Frente aos desdobramentos da psicanálise e mesmo das análises da sociedade, segundo as metodologias mais avançadas, não há sustentação alguma para a noção de que seja normal ou anormal".

E explica: "Desde que o indivíduo não tenha que preencher uma função pre-estabelecida na sociedade, cai por terra a distinção entre o que seja normal ou anormal". A regra geral demonstra que aquele que não se conforma com a moralidade vigente, nem sempre legítima, é tido como anormal".

Resaltou que as razões para um ato de "perversão, não devem ser buscadas apenas no indivíduo que o cometeu, mas se exige, para compreendê-lo, uma referência ao contexto social envolvente". Prosseguindo em sua exposição, disse que "a estrutura econômica e a compulsão da luta para subsistir impõem suas marchas na estrutura dos instintos sociais em geral e na sexualidade em particular".

Concluindo: "As pessoas tidas como anormais, são antes de mais nada, pobres vítimas de um sistema desumano e repressivo, que procuram se defender de formas socialmente reprováveis".

O psiquiatra Pedro Largura entende que os distúrbios sexuais são geralmente manifestações de problemas psicológicos, podendo ser também de problemas orgânicos. As causas psicológicas são as mais comuns. Lembrou os chamados instintos parciais (mamar, comer, etc, e posteriormente, olhar, exigir-se) que vão se integrando em forma gradual até chegar ao domínio genital no adulto, mas nunca desaparecem por completo.

"Se devido a fixações e regressões em etapas pré-genitais um destes instintos parciais permanece como fonte de prazer sexual no adulto, resulta uma forma infantil de sexualidade ou desvio, mas com a diferença de que o potencial para o orgasmo acha-se presente".



Largura: causas psicológicas. Fontana: conceito dubio.

Interior também apresenta mesmo problema

São José não é uma exceção dentro do Estado, em relação à criminalidade sexual. Também no interior os casos têm sido comuns e muitas vezes mais violentos. Nessas cidades também as vítimas preferem não registrar queixa na polícia, para evitar aborrecimentos decorrentes da divulgação.

Dos municípios onde "O Estado" analisou o problema, através das sucursais, Joinville lidera pelo número de crimes sexuais, com uma média de dez casos por mês, entre sedução de menores e estupro. O delegado local, Saul Treiss, descartou a possibilidade de fornecer maiores detalhes ao repórter da Sucursal de Joinville, porque quando acontece um caso, "as famílias envolvidas imploram para que não seja publicado". Disse que os casos não são registrados em livros e sim analisados através de inquérito, cuja cópia, segundo ele, "não pode ser fornecida à imprensa, por que não é público".

BLUMENAU

Ao contrário de Joinville, Blumenau registrou um índice menor de criminalidade sexual. No primeiro semestre, a Delegacia de Polícia da Comarca realizou apenas dois processos, um estupro e uma sedução, enquadrados nos artigos 213 e 218 do Código Penal, respectivamente. No mesmo período do ano anterior foram instaurados cinco inquéritos, todos de estupro.

Nos dois casos registrados esse ano, as vítimas são menores. No dia 8 de agosto de 77, a menor S.T., de 15 anos, residente no Bairro Itoupava Norte, foi violentada pelo mecânico e amigo da família, Mário Saes, 25 anos, que a ameaçou de faca. O ex-namorado da irmã da vítima prometeu matar a menor caso revelasse o ocorrido. S.T. escondeu o fato, que somente foi descoberto meses depois, quando ela es-

tava grávida. Também em outubro de 77, mediante promessas de casamento, outro mecânico, Jesse Alvaro Carl, 23 anos, solteiro, seduziu a menor M.R.R., 15 anos, sua namorada. A menor, contudo, somente revelou o fato aos pais em janeiro desse ano, quando foi abandonada pelo namorado. Dois meses depois, foi registrada a queixa de sedução e defloramento.

O juiz da 3ª Vara Cível (ex-juiz da Vara Criminal), José Roberge, diz que "o crescente desenvolvimento da população e o degelo gradativo de uma série de tabus sociais, são os principais fatores que justificam esses números baixos". Também Terezinha Bonfante, escritora de polícia, afirma que "muitos casos são resolvidos entre as partes envolvidas, sem a participação da lei, para evitar a divulgação".

Além dos acordos financeiros e casamentos, as mães-solteiras de Blumenau, principalmente das classes de maiores posses, encontram no aborto a saída para o problema.

CHAPECÓ

O delegado de Polícia da Comarca, José Enio Gonçalves, depois de afirmar que os crimes contra a liberdade sexual são os de menor importância e ocorrência em Chapecó, atribuiu ao baixo nível cultural das mulheres, a causa principal das seduções e estupros.

Em 1977, foram registrados nove estupros e duas seduções. Em 78, no primeiro semestre, dois estupros e duas seduções. O delegado acha que as penas impostas (de dois a quatro anos para o sedutor e de três a oito para o estuprador) talvez seja um desestímulo para os praticantes desses delitos, e por isso os índices são baixos no município.

O caso mais conhecido em Chapecó, envolveu dois jovens (Elio Frisck e o menor P.N.), que sequestraram uma

empregada da indústria Saic e a violentaram. A mulher se dirigia ao trabalho, de madrugada, e mais tarde os dois foram detidos.

ITAJAÍ

Nessa cidade, "a incidência de crimes sexuais registrados é bastante reduzida", ocorrendo, em média, um caso por mês, destacando sedução de menores, segundo o delegado de polícia, Mites Elias Vale. E acrescenta: Apenas uma minoria insignificante dos crimes sexuais que ocorrem na cidade são levados à justiça, para transformação em inquérito policial. Crimes contra os costumes ocorrem diariamente, entretanto, são resolvidos entre as partes envolvidas.

O delegado disse também que a maioria dos casos levados ao conhecimento da polícia envolve pessoas de classe social baixa e de pouca instrução. Muito raramente, segundo o delegado Mites Vale, são instaurados inquéritos para investigar estupros e casos de tara. "Sabemos, entretanto, que esses crimes ocorrem quase que diariamente, sem, no entanto, chegarem ao conhecimento das autoridades policiais".

Nos últimos três anos, a delegacia instaurou cerca de 35 inquéritos de sedução de menores e apenas dez de estupro, com uma média, no primeiro caso, de uma ocorrência por mês, e no segundo, três por ano. Acreditam as autoridades que no mesmo período tenham ocorrido mais de 300 casos, sem a intervenção policial. Para o delegado adjunto, Lourenço Caliri, a incidência aumenta quando aparecem os turistas, que permanecem na cidade por vários meses.

Em abril do ano passado, Valdemar Speckhorst, 53 anos, seduziu a própria filha, M.S., de 14 anos, algumas semanas após a morte da esposa. Para manter o segredo ele ameaçou a filha de

morte, o que somente foi descoberto quando ela já estava grávida de quatro ou cinco meses.

Um mês depois, o motorista Ivo Bertolino Serpa, 45 anos, foi arrolado em inquérito policial, sob a acusação de seduzir a sobrinha V.G., de 15 anos, que servia de babá para seus filhos. O fato somente foi descoberto quando a garota já estava grávida, e o sigilo, mais uma vez, foi mantido sob ameaça.

CRICIÚMA Durante o primeiro semestre, foram registrados somente dois crimes sexuais na Delegacia de Polícia da Comarca: sedução de uma menina de 16 anos e estupro de outra de 13 anos. O escrivão Wilson Ferreira de Oliveira disse que os autores dos crimes sexuais repetem sempre a mesma desculpa de que a vítima não era virgem ou então negam a autoria. Esses crimes são registrados num documento especial.

Temendo as constantes ameaças do pai, quando bebia, a menor A.L., de 16 anos, abandonou a casa em Linha Anta e passou a residir com parentes, em Criciúma. Namorou José Carlos Silvan, de 23 anos, empregado da Cecriisa, que em fevereiro desse ano "me pegou à força", disse a vítima no inquérito policial. Interrogado, ele contou outra versão, afirmando que "ela fez porque quis".

O artigo 217 do Código Penal Brasileiro reza que: "Seduzir mulher virgem, com menos de 18 anos e mais de 14 anos, e ter com ela conjunção carnal, aproveitando-se de sua inexperiência ou justificável confiança", pode resultar uma pena de dois a quatro anos de reclusão.

Valmor João Preis, 24 anos, casado, foi acusado do único caso de estupro registrado. O fato aconteceu num hotel de Içara, depois de uma tentativa mal sucedida. A vítima foi a menor M.L.S., de 13 anos.

AVAI 2 X 0 PAYSANDU

Cobertura de Nelson Rolim (textos)
e Orestes Araújo (fotos)



Depois desta linda cabeçada de Carioca, a bola foi à trave esquerda, correu por cima da risca e saiu pelo outro lado.

A vitória de Otacílio e Carioca

Mesmo não apresentando um grande futebol, com um gol no primeiro tempo e outro no segundo, o Avaí conseguiu vencer ao Paysandu e assim prosseguir na luta pela classificação na repescagem. Mais uma vez a equipe careceu de jogadas pelas pontas, tanto dos laterais quanto dos ponteiros, e a meia cancha de-

monstrou alguma dificuldade para articular jogadas, apesar da boa presença de Carioca que se constituiu no melhor jogador em campo.

O Avaí entrou no gramado para vencer a partida. Qualquer resultado contrário fatalmente afastaria o clube do estadual e essa condição fez com que o Pay-

sandu, uma equipe totalmente renovada e carente de uma tática mais aprimorada, jogasse retrancado por um empate e tentando chegar ao gol somente através de contra ataques.

Logo no início da partida, num lance perigoso na área do Avaí, Zé Carlos largou uma bola e An-

gioleti, que penetrava perigosamente pelo meio acompanhando a jogada, quase inaugura o marcador. Mas, essa seria praticamente a única boa oportunidade de gol criada pelo Paysandu. O Avaí ao longo da partida seria o time com mais presença ofensiva em campo.

Aos 10 minutos, Carioca rece-

beu de Lourival e deslocando a trajetória da bola deixou Jean em excelente condição para marcar, mas esse errou o chute furando no lance. A essas alturas já destacava-se a presença de Carioca, que corria por todo o gramado e participava de todas as jogadas pelo meio. Por outro lado, Lourival rendia muito pouco e não acompanhava os companheiros de meia cancha. Aos 21, Nilson cruzou forte para a pequena área, Ronaldo soltou e Otacílio colocou o Avaí em vantagem.

Na segunda etapa, Sérgio Davi entrou no lugar de Jean. E o Avaí prosseguia pressionando, com esporádicas ofensivas do adversário. Carioca, depois de um bom lançamento de Orivaldo, mergulharia para acertar o poste esquerdo de Ronaldo. O mesmo lance se repetiria com Linha que no peixinho errou em bola. Em seguida, Maneca foi substituído por Marcos, pois sentiu um estiramento.

O segundo gol veio aos 34 minutos, quando Otacílio, quase da linha de fundo, venceu ao goleiro Ronaldo. E quase ao final da partida Zé Carlos soltaria uma bola em sua área e Pilo atingiu o travessão, mas o juiz invalidou o lance seguinte. Assim, esgotaram-se os noventa minutos e o Avaí conseguiu "acabar com o fantasma do gol perdido", como diz o técnico Áureo, ao vencer, por 2 a 0, ao fraco Paysandu.

O Avaí de Zé Carlos; Orivaldo, Maneca (Marcos), Chico Botelho e Cacá; Lourival, Carioca e Linha; Jean (Sérgio Davi), Otacílio e Nilson; derrotou, ontem à tarde, no Adolfo Konder, por 2 a 0, ao Paysandu de Ronaldo; Danilo, Gerson, Guto e Nico; Marinho, Betinho e Carlos Alberto; Galego (Pilo), Angioleti e Tita (Anísio). A boa arbitragem foi de Sílvio Lemos Vieira, auxiliado por Ruy Farias e Nelson Oliveira Borges. Cartões amarelos para Lourival e Guto. A renda foi de Cr\$ 22.320,00. Na preliminar o Ajax empatou em um gol com o Cruzeiro.



O primeiro gol do Avaí: Otacílio a 20 minutos da etapa inicial

AVAI 2 X 0 PAYSANDU**“A vitória que faltava para dar confiança”**

Há muito tempo Auro não se mostrava tão tranquilo quanto ontem após a partida contra o Paysandu. Enfim, ele comentava calmamente o desenvolvimento do jogo e declarava, “agora o Avaí vai deslanchar porque acabou-se o pesadelo do gol perdido”.

Enquanto os dirigentes do clube pagavam o prêmio de duzentos cruzeiros pela vitória, o treinador dedicava-se a comentar a partida:

- Veja só como as coisas mudam. Hoje (ontem) nosso time perdeu uns cinco gols, mas acabou marcando dois e isso será decisivo para nosso time. O que faltava era uma vitória para dar mais confiança aos meus jogadores e isso aconteceu naturalmente.

Auro ainda explicou o lançamento de Sérgio Davi, o ponteiro direito que ele trouxe de Porto Alegre, e disse que daqui para frente o jogador renderá muito mais:

- Lancei o Davi para testá-lo porque ele ainda está sentindo a musculatura. Ele estava meio fora de forma e nessa semana que passou a exigir muito de sua condição física, tanto que ele acabou sentindo dores durante o jogo, mas pôde suportar um tempo.

O técnico também prometeu que “com os jogadores mais tranquilos com esse resultado de hoje (ontem) daqui para a frente não perderemos mais”.

Garcia explica porque o time foi derrotado

“Daqui para frente o Paysandu só jogará para estragar a vida dos outros times”. Com as possibilidades de classificação totalmente descartadas, Sargento Garcia não espera mais nada do futuro e somente justificou a retrans e elogiou a equipe do Avaí.

- Nosso time está completamente renovado, com muitos juvenis, e tentei vencer a partida através de contra ataques, mas o Avaí mereceu a vitória porque aproveitou as chances de gol - dizia Garcia depois da partida.

Os jogadores, assim como o técnico, também saíram de campo conformados com a derrota e Pilo, que chutou uma bola no travessão nos últimos instantes, declarava: “Nosso time se desarmou em campo com as alterações e venceu o melhor”. Guto, também não esperava muito mais do que aconteceu: “A gente veio para jogar retrancado e tentar o gol nos contra ataques. Marcamos bobeira e levamos dois gols”. O goleiro Ronaldo dizia que “no nosso time subiram muitos juvenis e teremos que esperar algum tempo para começar a render”.

CARLOS RENAUX 1 X 0 JUVENTUS JS**Líder da chave I jogou bem um tempo, suficiente para vencer o Juventus**

— Um bom desempenho da meia cancha do Renaux a partir da segunda etapa bastou para a equipe vencer o Juventus de Jaraguá. De um primeiro tempo fraco a partida melhorou sensivelmente a partir dos 15 minutos, quando Ademir escorando um cruzamento de Ferreira, colocou o Renaux em vantagem.

Até os primeiros dez minutos o time local foi superior em todos os setores, perdendo duas boas chances de gol. Ferreira em arremate cruzado aos 5 minutos e Valadares cabeceando rente ao travessão aos 11. O Juventus por sua vez aproveitou-se dos ataques em massa do Renaux para tentar o gol em rápidos contra-ataques, sempre pela extrema direita através do ponteiro Edney.

Numa dessas descidas, Tato foi lançado entre os zagueiros mas perdeu o controle da bola que foi pela linha de fundo. A resposta veio aos 27 minutos com uma cabeçada no travessão de Ademir. A partir deste lance, ambas as equipes equilibraram-se na meia cancha e pouco renderam até o final da primeira etapa.

Durante o intervalo o treinador Hélio Rosa deu diversas ins-

truções a equipe e recuou o então centroavante Ferreira para a meia cancha, deixando Ademir no comando. A modificação foi acertada e o Renaux tomou conta da partida para desperdiçar sucessivas chances de gol aos 11, 12 e 13 minutos. Ainda no ataque, Valadares driblou com perfeição na ponta esquerda e deu a Ferreira, que de costas cruzou na medida para Ademir colocar de cabeça no canto oposto de Zecão que nada pôde fazer.

Entusiasmados com o primeiro gol, os jogadores continuaram a pressão para liquidar o adversário que aquela altura apenas defendia-se e lançava esporadicamente para o ponteiro Tato, que não ia além da intermediária do adversário, onde Coral e Bob faziam bem o trabalho de cobertura. Almir aos 20 minutos cobrou forte uma falta que acertou a trave para Zecão realizar boa intervenção.

A partir daí o Renaux acomodou-se e esperou o tempo passar, satisfeito com o resultado. O Juventus pressionou mas nada conseguiu, nem como numa falta na risca da grande área aos 46 minutos que foi desperdiçada

Carioca promete o time classificado no hexagonal

Carioca, o melhor jogador em campo ontem à tarde, não vacilava em afirmar que “esses dois pontos que conquistamos são o início de uma recuperação que nos levará à classificação”.

O jogador ainda fazia questão de recordar o que havia dito antes da partida: “Eu afirmei durante a

semana que só a vitória nos interessava e que não sairíamos de campo derrotados. Hoje (ontem) todo mundo viu que nós pegamos junto e a torcida pôde esperar que nosso time vai se firmar nesse estadual”.

“Graças à Deus, apesar de ter sentido muito a musculatura,

comecei com uma vitória”, dizia Sérgio Davi. Ele ainda disse que “durante essa semana ficarei na minha melhor forma física”.

Otacílio, autor dos dois gols do Avaí, muito cumprimentado no vestiário declarava: “Agora vamos deslanchar e não perderemos mais nenhuma partida até a classificação”.



Carioca, o melhor em campo, garantiu com Otacílio esta vitória do Avaí



por Reinaldo. Arrematando alto e pela linha de fundo.

EQUIPES

O Carlos Renaux com Dillon, Clóvis, Bob, Coral e Almir; Reinaldo, Egon Luis e Ademir (Gilmar); Niltinho, Ferreira e Valadares venceu o Juventus de Jaraguá de Zecão, Ciso, Nilo, Odilom e Mauro; Reinaldo, Lara e Moacir; Edney, Jadir e Tato ontem a tarde no estádio Augusto Bauer. José Carlos Bezerra foi um bom juiz, auxiliado por Rui da Conceição e Luis Carlos Portela. Renda de Cr\$ 13 mil 845, com 594 pessoas que pagaram ingresso. Cartão amarelo apenas para Nilo.



Cobertura de Marcus Heize (texto) e Sérgio Rosário (fotos)

OPERÁRIO 1 x 3 FIGUEIRENSE

Com Beto, Pinga, Paulo Roberto, Casagrande e Renato; Serginho, Doval (Djalma) e Nilton Braga; Gilberto (Jailton), Válter e Sebinho, o Figueirense virou a partida disputada ontem à tarde no estádio Pedra Amarela, em Mafra, e venceu por 3 a 1 ao Operário de Carlão, Genaro (Carlinhos), Osvaldo (João Carlos), Ailton Lopes e João Stock; Nelinho, Gile e Catarina; Maurício, Luís Antonio e Luis Alberto. A arbitragem, boa, foi de José da Silva Melo, auxiliado por Isidoro Gonçalves e Alfredo Schultz. Os gols foram de Luis Antonio aos 12, para o Operário, Nilton Braga aos 38 e 75, e Sebinho aos 79, para o Figueirense. Paulo Roberto, do Figueirense, e Genaro, do Operário, receberam cartão amarelo. A renda somou 9.150 cruzeiros.

NILTON BRAGA FOI O DESTAQUE NESTA VITÓRIA EXPRESSIVA

Num jogo muito disputado e em que os dois ataques causaram constantemente perigo aos goleiros, o Figueirense, ontem, conseguiu sua mais expressiva vitória no campeonato, ao virar de uma derrota de 1 a 0, para uma folgada vitória por 3 a 1 sobre o Operário. Na partida, uma atuação destacada do meia Nilton Braga, que marcou os dois primeiros gols e deu o lançamento para Sebinho fazer o terceiro.

O Operário, porém, foi quem começou melhor. Aos 12 minutos, na primeira boa jogada de ataque, o zagueiro Paulo Roberto foi envolvido pelo ponta Maurício, deslocado pelo meio, e fez falta ao derrubar o adversário com uma tesoura. Na cobrança, a cerca de 10 metros da grande área, o centro-avante Luis Antonio marcou, chutando forte, com a bola entrando no ângulo superior esquerdo do gol do Figueirense.

E, em seguida, o time de Mafra desperdiçou uma grande chance para ampliar, quando Luis Antonio lançou o ponta-esquerda Luis Alberto. Na saída do goleiro Beto, o ponteiro arrematou em suas pernas, e Paulo Roberto completou a defesa rebatendo para fora.

Só então o time do Figueirense recobrou o fôlego e partiu para o ataque. Aos 16, na cobrança de um escanteio, Paulo Roberto cabeceou contra o travessão, o goleiro Carlão fez defesa parcial. Valter, no rebote, ainda tentou uma segunda conclusão, mas o árbitro marcou falta no goleiro.

E continuando a pressionar, o time, com Nilton Braga em tarde inspirada, criava ainda mais situações para marcar.

Aos 31, foi a vez de Sebinho arrematar contra o travessão, mas a bola saiu para fora. Aos 36, numa jogada pela direita, Gilberto foi lançado livre na pequena área, mas no momento da conclusão, errou em bola. Porém, dois minutos depois, quando Serginho roubou a bola de Maurício, aconteceu o gol de empate. Nilton Braga foi lançado na entrada da área, e de esquerda, de bico, arrematou à meia altura, no canto direito.

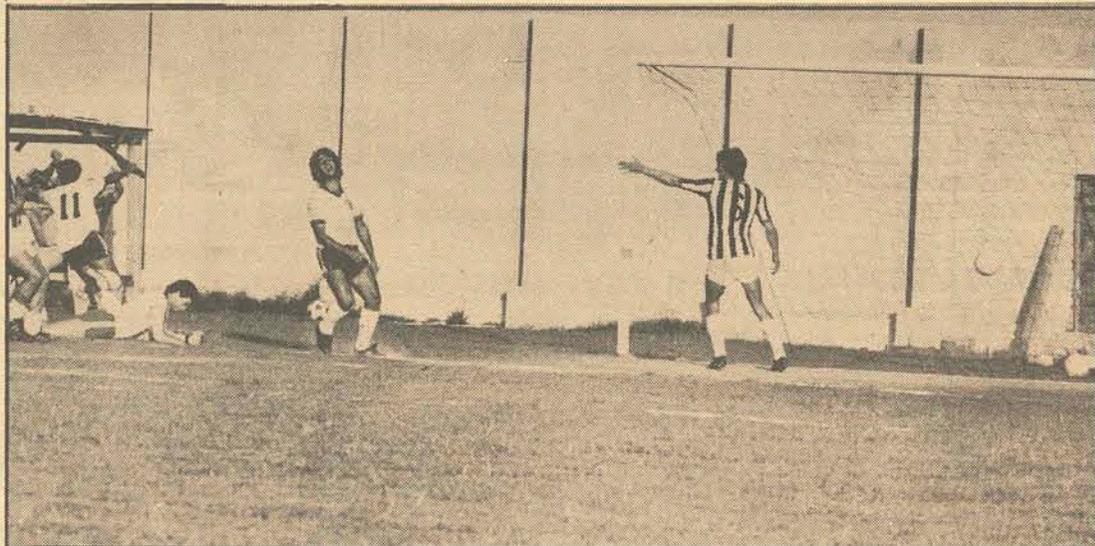
Dali ao meio do segundo tempo, o Figueirense continuou sendo melhor time, embora o Operário arriscasse alguns bons ataques. Aos 22 minutos da etapa final, na melhor conclusão, Maurício, de dentro da área do Figueirense, atirou no travessão. O ataque do Figueirense, porém, mesmo criando boas jogadas coletivas, tinha dificuldades para arrematar.

Somente aos 30, numa falta frontal ao gol do Operário, em que a barreira de seis jogadores foi perturbada pelo zagueiro Paulo Roberto, é que Nilton Braga, chutando rasteiro, marcou o segundo gol do Figueirense. A bola entrou no canto esquerdo sem chances para a defesa do goleiro Carlão.

E aos 34, numa jogada rápida e bem tramada, o mesmo Nilton Braga lançou Sebinho no meio dos zagueiros do Operário. O ponta, que desde a entrada de



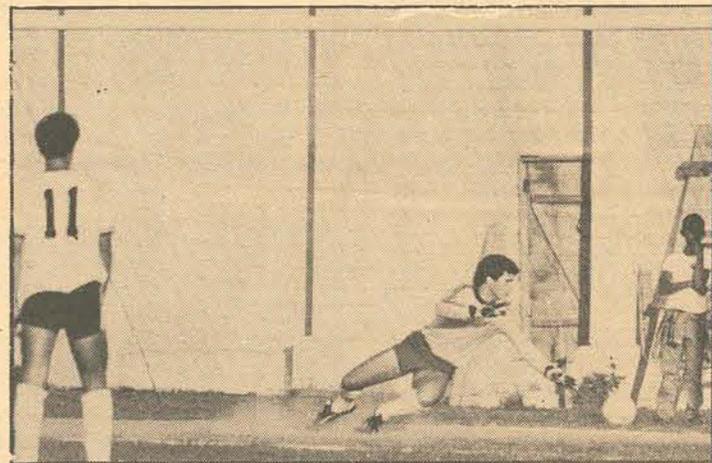
Valter: muito esforço mas sempre bem marcado pela zaga do Operário.



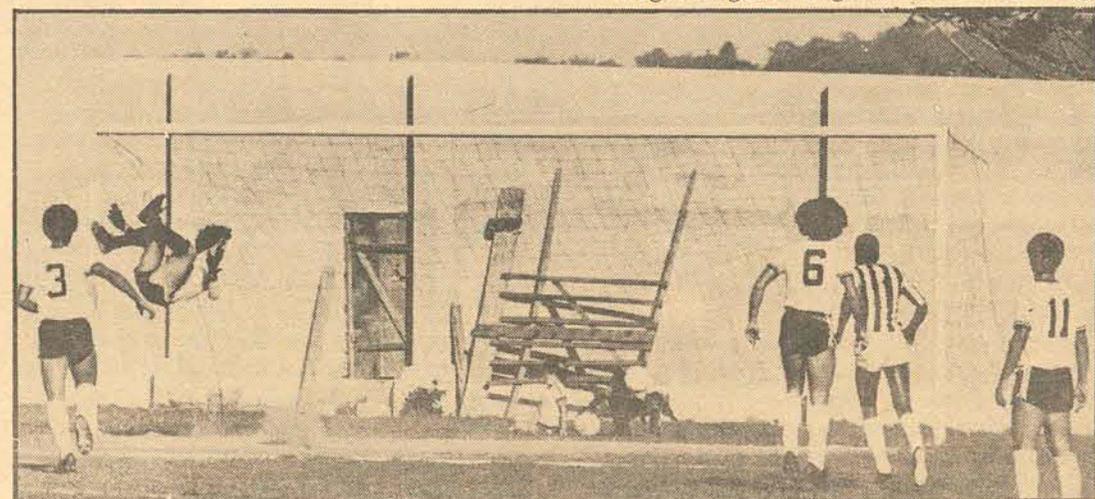
Terceiro gol do Figueirense: Sebinho

Jailton passara da esquerda para a direita, esperou a saída do goleiro e atirou por entre as pernas, rasteiro.

No final, porém, o Operário, como em toda a partida, mostrou que não se entregaria facilmente. Aos 40, Maurício lançou o zagueiro João Carlos, dentro da área do Figueirense, e à frente do gol, este desperdiçou, chutando para fora com Beto batido. A um minuto do final, aproveitando uma centrada, Luisinho ainda chutou contra o travessão.



Segundo gol do Figueirense: Nilton Braga



Gol do Operário: Luis Antônio

Cobertura de Evory Pedro Schmitt (textos)
e Lourival Bento (fotos)

OPERÁRIO 1 x 3 FIGUEIRENSE

Um Palmeiras organizado goleou o Marcílio

Blumenau (Sucursal) — Foi um jogo de duas etapas distintas. Na primeira, mesmo jogando bem, o Palmeiras se limitou mais em estudar o comportamento e a reação do adversário. Na segunda, com tranquilidade e objetividade, apenas explorou as falhas do Marcílio. Resultado: goleada de 4 a 1.

Na verdade, o time de Itajaí, desde os primeiros minutos mostrou não ter muita coragem ofensiva, preferindo esperar o ataque do adversário em seu campo. Esse esquema poderia ter dado resultado, isso se a sua zaga tivesse melhor posicionamento e ordenação. Logo aos cinco minutos, Caio recebeu pela esquerda, se livrou do seu marcador e tentou o chute, mas falhou e a bola acabou sobrando para Vado que apenas desviou do goleiro. Depois deste gol, o Palmeiras fixou sua meia cancha, permitindo que o Marcílio, mesmo sem nenhuma organização tática, saísse de seu campo.

Na fase final, o Palmeiras veio com mais força ofensiva e aos 5 minutos Caio desviou de cabeça um cruzamento de Toninho e fez o segundo. O Marcílio diminuiu aos 12, através de Maurício, depois de boa tabela com Edson que envolveu toda a zaga. Em seguida, pelo menos durante uns quinze minutos, o Marcílio liberou os laterais e passou a encurralar o Palmeiras em seu campo em busca do gol de empate. Mas aos 30, num lance em que Márcio estava em completo impedimento, o Palmeiras fez o terceiro e acabou com a reação do Marcílio. Ele recebeu lançamento de Luiz Everton e na saída de Benício chutou por elevação. O último gol foi marcado aos 40, novamente através de Caio e três minutos depois, Caco foi expulso por jogo violento. A renda somou Cr\$ 57.950,00, Iolando Rodrigues, Alexandre Lino e Arno Storino foi um regular trio de arbitragem e os dois times jogaram assim: Palmeiras - Ladel; Toninho, Carlinhos, Jaico e Carlos Roberto; Sony, Moacir e Caio; Vado, Bráulio (Luiz Everton) e Parazinho (Márcio). Marcílio Dias - Benício; Aldo, Nico, Messias e Carlinhos; Caco, Maurício e Edson; Walter, Rinaldo e Samara.

Euforia foi tanta que Bezerra aumentou o prêmio

Nem mesmo o aviso da morte da mãe de Adelmo, que foi retirado do campo depois de se fardar para sentar-se no banco de reservas, e que rendeu um minuto de silêncio no início da etapa final, tirou a euforia da festa do vestiário do Figueirense, ao final do jogo. Após a virada sobre o Operário, a alegria estava estampada em todos os rostos.

O presidente Luis Carlos Bezerra, que com o vice Waldomiro Rocha Campos levou e trouxe Casagrande de Mafra, não demorou para fixar o "bicho" em 500 cruzeiros, e, entre sorrisos e tapinhas, avisar:

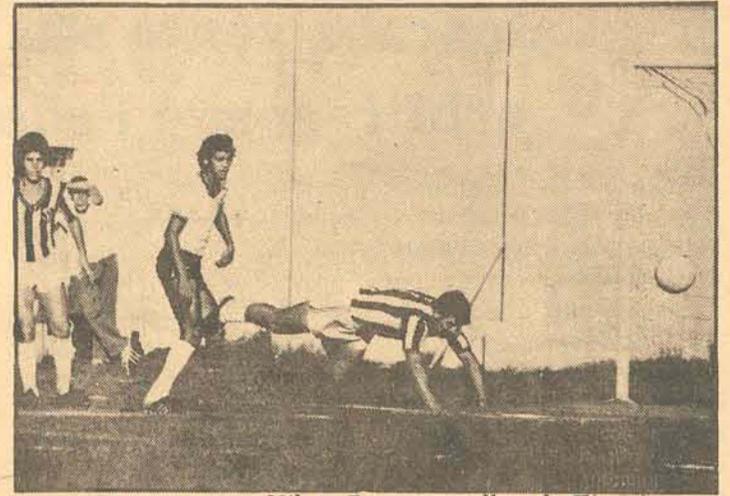
— Com esta, fiquei tranquilo. Por isso resolvemos aumentar o prêmio, apesar de saber que para arrumar o dinheiro, não vai ser fácil.

O técnico Lauro Búrigo, por seu lado, não deixava por menos. "Este time pode não ter muita qualidade, mas tem garra de sobra. Com esta vitória, nos dois próximos jogos fora de casa, podemos, agora, até pensar em jogar por empates". E, em seguida, dirigindo-se a Sebinho, demonstrava seu estado de espírito:

— Grande gol garoto. Há muito me devias este, e acho que marcaste porque, enfim, resolveste cortar a barba.

E entre os jogadores, o clima festivo se estendia. Pinga, por exemplo, não cansava-se de dar entrevistas, dizendo que "agora não há mais dúvidas, vamos chegar lá". Mas, entre os mais discretos, estava Nilton Braga, que contra o Operário foi o grande jogador da equipe. Para ele, a vitória era apenas a continuação do trabalho da equipe:

— A cada jogo, estamos mais entrosados e mostrando mais



Nilton Braga, o melhor do Figueirense

serviço. Depois, não quero falar muito porque mesmo tendo feito dois gols e participado do ter-

ceiro, acho que fiz apenas a minha obrigação. Importante, mesmo, é o esforço coletivo.



Pinga quase não teve trabalho com a marcação

Dirigente agrediu árbitro e bandeirinha

Desde o primeiro gol do Figueirense, a torcida do Operário, como se pressentisse a sexta derrota do time nesta terceira fase do campeonato, vaiava os jogadores. Para os dirigentes, entretanto, a arbitragem de José Melo é que merecia críticas. Mas, para o vice de Patrimônio Alvaro Weber, vaias ou críticas não bastavam.

Assistindo a primeira etapa nos barotes de uma construção ao lado do vestiário do Operário, quando o trio de arbitragem retirava-se para o vestiário, no intervalo, ele não vacilou em arremessar um pedaço de telha que por pouco não atingiu o árbitro. Um soldado viu mas, depois de muita confusão, o sargento responsável pelo destacamento resolveu relaxar a ordem de prisão, a pedido de outro dirigente, Ciro Claudino.

No final do jogo, porém, aproveitando-se que o túnel para o vestiário dos árbitros é o mesmo que os jogadores e dirigentes usam para sair de campo, o mesmo Alvaro Weber emboscou José Melo, e atingiu também ao bandeira Alfredo Schultz. Para não complicar sua retirada do Pedra Amarela, nem o árbitro e nem seus auxiliares protestaram junto ao policiamento.

Torcedores exigem dispensa de Leocádio

Na semana passada, o técnico Leocádio Consul, do Operário, pediu demissão e só ficou porque os dirigentes muito pediram para que ele não abandonasse o clube logo agora que a equipe caiu de produção e ficou mal colocada na tabela. Mas, depois da derrota de ontem, é bem possível que os dirigentes sejam forçados a demiti-lo.

Tudo porque, entre os torcedores que foram ao Pedra Amarela e assistiram a terceira derrota em casa, a sexta consecutiva, o técnico era um elemento odiado. E todos prometiam não voltar mais a campo enquanto Leocádio estiver na direção da equipe.

— Este caboclo está roubando nosso dinheiro — dizia um deles, depois de brigar com o centro-avante Luis Antonio durante a

partida e socorrer um colega que desmaiou com o terceiro gol do Figueirense.

Mas, ainda ontem, o técnico estava prestigiado. "Nós queremos que ele fique", garantia o presidente Tadeu Munhoz, depois de afirmar que "esta derrota aconteceu por falhas da nossa defesa". E se no vestiário os jogadores estavam inconsoláveis — o próprio Luis Antonio, aos prantos, era um exemplo vivo do estado de espírito do grupo —, o supervisor Werner Weinchester até parecia satisfeito com o time:

— Apesar da derrota, nós vimos que o time mostrou um bom futebol e só perdeu porque não aproveitou as chances de gol, e porque este trio de arbitragem nos prejudicou — afinal, o juiz era de Florianópolis, coisa do Pedro Lopes.

O GOSTOSO É COMPETIR COM  malhas Hering

ESTADUAL/OUTROS JOGOS

Joaçaba vence mas acusa arbitragem e Federação

Joaçaba (Sucursal) - Em vez de festa pela vitória sobre o Criciúma na tarde de ontem no estádio Oscar Rodrigues da Nova por 1 a 0, torcedores e diretores do Joaçaba preferiram criticar violentamente Dalmo Bozzano, Pedro Lopes e a Federação Catarinense de Futebol, acusando-os de armarem um esquema para prejudicar a equipe local. Em campo, Dalmo, ontem um péssimo juiz, fez tudo para confirmar as acusações sofridas antes, durante e depois do jogo. Primeiro ele mandou grosseiramente os jogadores do Joaçaba retornarem ao vestiário para mudar os calções, retardando o início da partida em 14 minutos. Depois, aos 6, ele parou o jogo para mandar o policiamento ficar junto da torcida nas arquibancadas. Mais tarde, aos 17 minutos, justamente quando maior era a pressão do Joaçaba em busca do gol, Bozzano parou no-

vamente a partida, a fim de que a bola fosse esvaziada um pouco, pois a considerava muito dura.

Apesar de Dalmo Bozzano, a partida tecnicamente chegou a agradar, já que o esquema ofensivo armado por Edgar Ferreira, com a meia cancha se posicionando bem na frente e obrigando o Criciúma a jogar em seu campo, funcionou. Taco e Tonho, aos 19 e 23 minutos perderam boas oportunidades para marcar.

Aos 33, o gol do Joaçaba. Jurandir chutou, Nilo recebeu e lançou para Tonho que caminhou com a bola dominada, passando para Taco. O ponteiro cruzou, a bola bateu em Pontes e no rebote Taco deu para Adeli que vinha na corrida. Ele parou, escolheu o canto e chutou com violência sem chances à Airton.

Na fase final, o Joaçaba voltou com o mesmo esquema, pressio-

nando o Criciúma em seu campo. Aos 26, o lance que revoltou toda a torcida. Edson marcou, recebendo um lançamento nas costas do zagueiro e Dalmo Bozzano invalidou o gol, mesmo com o bandeira Olisses Xavier correndo para o centro do campo. Depois deste lance, o Joaçaba se retrancou, permitindo que o Criciúma se organizasse em campo e criasse sua única chance de gol aos 41 minutos. Zezinho cruzou, Jurandir e Laerte se chocaram no ar e a bola sobrou para Dirceu chutar, sem goleiro, e Baiano salvar em cima da risca. A renda somou Cr\$ 17.990,00 e os dois times jogaram assim: **Joaçaba** - Jurandir; Livio (Sidney), Mário José, Baiano e Naninho; Taco, Betico e Edson; Tonho (Valmir), Nilo e Adeli. **Criciúma** - Airton; Bruno (Pontes), Otávio, Veneza e Valdeci; Edson Scott (Vanusa), Laerte e Doriva; Paulo Borges, Dirceu e Zezinho.

Chapecoense ganha fácil e arrecada quase cem mil

Chapecó (Sucursal) — Com arrecadação de Cr\$ 76 mil e 150 cruzeiros, a Chapecoense derrotou sábado à noite, com facilidade, a equipe da Caçadoreense por 3 a 1, depois de 2 a 0 no primeiro tempo. Os gols nasceram naturalmente, pois a Caçadoreense veio a Chapecó em busca de empate, encolhendo-se totalmente na defesa, deixando na frente apenas o centroavante Cabinho.

O primeiro gol aconteceu aos 21 minutos, marcado por Jorge



O centro avante Jorge voltou a marcar gols

depois de receber de Valdir na entrada da área. Valdir, deslocado para a ponta esquerda. Marcou o segundo gol da Chapecoense aos 34 minutos.

No segundo tempo o panorama não se modificou, com a Caçadoreense cuidando para não tomar mais gols. Mas, num contra-ataque, Cabinho driblou Délcio e na velocidade marcou o gol da Caçadoreense aos 22 minutos. No minuto seguinte, na saída da bola, Vilsinho marcou o terceiro. Chapecoense venceu a se-

gunda de três a um com Luiz Carlos, Cosme, Zé Carlos, Délcio, e Elói; Janga, Valdir e Sérgio Santos; Vilsinho, Jorge e Barbieri. A Caçadoreense foi derrotada com Galina, Valmor, Elizeu, Gambetta e Vilmar; Celsinho (Nivaldo), Délcio e Arisseu (Nica); Retio, Cabinho e Claudinho.

Com excelente arbitragem dirigiu o jogo Roldão Tomé da Borga Neto que não mostrou nenhum cartão amarelo. Foi auxiliado por Dally Costa e Osmarino Nascimento.

Neste empate de 0 a 0 o Joinville teve lucro

Lages (Sucursal) — Além de mais um ponto em sua chave, a liderança e a invencibilidade, o Joinville conseguiu também ontem em Lages, um centroavante. Isso porque, na preliminar, Alcino Simas ficou impressionado com o artilheiro do Celucat, que marcou os três gols da partida contra o Operário. Antes de começar o jogo contra o Inter, Alcino foi procurar o jogador e ficou sabendo que Toninho é funcionário da Celucat e que ganha Cr\$ 3 mil cruzeiros. O jogador afirmou que não há inconveniente para sua transferência e possivelmente hoje a diretoria do JEC autorize a contratação.

O JOGO

O empate sem abertura de contagem acabou sendo um resultado justo pelo que fizeram em campo as duas equipes. O Joinville porque se desinteressou no primeiro tempo e o Internacional porque não teve ataque nos dois períodos. No entanto, apesar do time de Lages ter tido mais presença em campo, as melhores oportunidades de gols pertenceram ao Joinville aos 16 e 19 minutos da fase inicial. Na primeira Zé Amaro, sozinho com o goleiro chutou para fora e na segunda ele demorou para concluir com Luiz Fernando fora da jogada. A chance do Inter aconteceu aos 44 minutos através de Renato, que chutou forte da entrada da área com a bola passando por Raul Bosse e se chocando com o travessão.

No segundo tempo, o JEC veio sem Balduino (lesionado) e Fontan (cansado), mas o Inter, mesmo dominando os 45 minutos não conseguiu marcar, já que todas as jogadas articuladas por Silveira, Renato e Bin não eram finalizadas. Para dar mais agressividade ao ataque, Setembrino colocou Paulinho no lugar de Tangará. Deu resultado. Mas, quando as jogadas eram bem tramadas, Jorge Carraro, o melhor em campo, as neutralizava.

Quando terminou o jogo, insatisfeitos com o rendimento do ataque, os diretores anunciaram uma nova contratação, mas se negaram a revelar o nome do ponta de lança. Só que as recomendações, por um lapso da diretoria, não foram transmitidas ao treinador Setembrino de Oliveira, que afirmou "agora vamos contratar o Letieri, aquele que já jogou no Figueirense. Com ele, tenho certeza que o time voltará a fazer gols".

Alan Abreu Giovanni da Silva, Raul Duwe e José Marques foi o trio de arbitragem, bom, a renda somou Cr\$ 41.650,00 e os dois times jogaram assim: **Inter** - Luiz Fernando; Ivan, Nivaldo, Eduardo e Clademir; Silveira, Renato e Bin; Jorge Guilherme, Jones e Tangará (Paulinho). **Joinville** - Raul Bosse; João Carlos, Paulinho, Jorge Carraro e Carlos Alberto; Jorge Luiz, Fontan (Vargas) e Balduino (Lico); Britinho, Zé Amaro e Veiga.

TABELA

	CHAVE H							
	J	V	E	D	PG	GP	GC	SG
1.º - Joinville	6	4	2	0	10	9	1	8
2.º - Palmeiras	6	3	3	0	9	10	4	6
3.º - Figueirense	6	3	2	1	8	6	4	2
4.º - Chapecoense	6	3	1	2	7	8	5	3
Joaçaba	6	2	3	1	7	4	3	1
6.º - Caçadoreense	6	3	0	3	6	6	7	-1
Marcílio Dias	6	2	2	2	6	4	6	-2
8.º - Internacional	6	1	2	3	4	2	5	-3
9.º - Criciúma	6	1	1	4	3	1	4	-3
10.º - Operário	6	0	0	6	0	2	13	-11

CHAVE I

	J	V	E	D	PG	GP	GC	SG
1.º - Carlos Renaux	4	3	1	0	7	4	0	4
Juventus (JS)	3	2	0	1	4	5	3	2
Avai	3	1	2	0	4	2	0	2
4.º - Juventus (RS)	3	0	1	2	1	1	5	-4
5.º - Paysandu	3	0	0	3	0	1	5	-4

ARTILHEIROS

Nelo (Ju-JS) e Bráulio (Pal)	12
Chiquinho (Ope)	11
Ademir (Cri)	10
Tonho (Int)	9
Dirceu e Laerte (Cri)	8

PRÓXIMAS RODADAS

QUARTA-FEIRA - Operário x Joaçaba; Chapecoense x Figueirense; Joinville x Caçadoreense; Criciúma x Palmeiras; Marcílio Dias x Internacional. **DOMINGO** - Joaçaba x Chapecoense; Caçadoreense x Figueirense; Operário x Palmeiras; Criciúma x Internacional; Joinville x Marcílio Dias; Juventus (JS) x Avai e Paysandu x Juventus (RS). Nesta rodada folga o Carlos Renaux.

A PEDIDO

ARENA



PARA DEPUTADO ESTADUAL

Artemio Paludo
1210
Experiência
tradição em
agropecuária

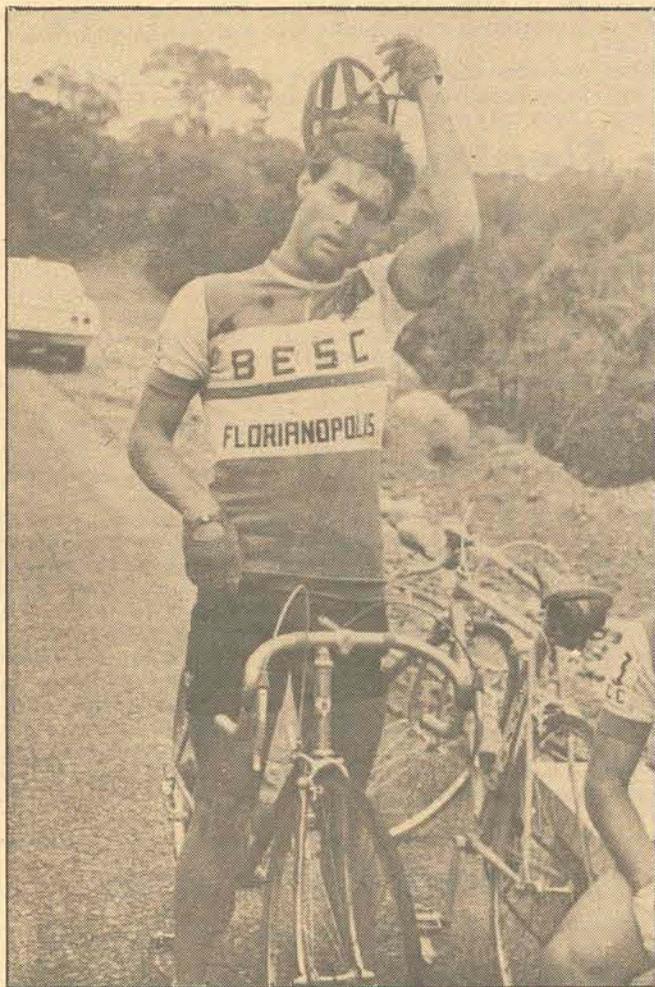
CICLISMO**Franco Sala é o mais veloz da temporada**

Vencendo com grande brilho a 11.ª etapa do Campeonato de Ciclismo de 1978, realizada ontem em Blumenau, na Alameda Rio Branco, Franco Sala conquistou o título de ciclista mais veloz de Santa Catarina na modalidade de 200 metros olímpicos. A competição é disputada numa pista de 1000 metros. Nos 800 metros iniciais os ciclistas (correm sempre dois a dois num processo de eliminação), ficam se estudando um a outro. Alguns disparam nos 1000 metros, mas normalmente a corrida é realmente disputada nos 200 metros finais, exigindo não apenas uma incrível velocidade (60 km horários) como muita perspicácia e preparo técnico. O maior mérito de Franco foi conseguir bater Milton Della Giustina, um corredor hoje de nível internacional, mas que não consegue vencer Franco nesta modalidade.

Na 2.ª Categoria o grande vencedor foi Ailton Souza (BESC) que se encontrava numa tarde de grande inspiração. Ailton conseguiu dobrar um a um todos os seus adversários, disputando a final, numa melhor de três, com Marcelo Greuel da HERING, saindo vencedor absoluto.

Na Categoria Júnior João Pizzolatti, de POMERODE, mostrou mais uma vez sua capacidade técnica, levantando mais um honroso título, o de maior velocista nos 200 metros olímpicos. A melhor de três, depois das oitavas de final, foi disputada com seu companheiro de equipe Hans Fischer que ficou com o segundo lugar. São os seguintes os resultados oficiais:

- | | |
|-----------------------------------|--------------------------------|
| 1.ª Categoria | 2.º Marcelo Greul (HERING) |
| 1.º Franco Sala (BESC) | 3.º Júlio César Pereira (TUPY) |
| 2.º Milton Della Giustina (BESC) | Categoria Júnior |
| 3.º Gerolamo Poltronieri (HERING) | 1.º João Pizzolatti (POMERODE) |
| 2.ª Categoria | 2.º Hans Fischer (POMERODE) |
| 1.º Ailton Souza (BESC) | 3.º Paulo Muller (BESC) |



Franco Sala, um dos mais velozes corredores do Brasil

XADREZ**Korchnoi vence e diz que Karpov facilitou**

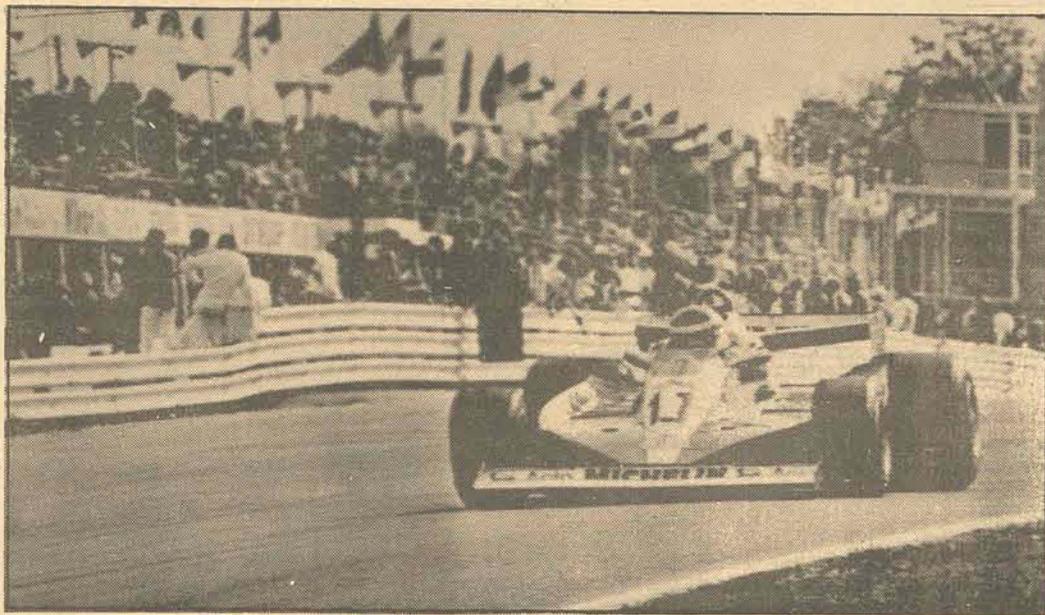
Baguio, Filipinas - Viktor Korchnoi ganhou ontem a vigésima oitava partida da série pelo Campeonato Mundial de Xadrez e atribuiu sua vitória ao péssimo jogo do seu compatriota e atual campeão, Anatoly Karpov.

"A jogada que deixei selada não era muito boa", disse Korchnoi depois de obrigar o campeão de 27 anos a abandonar após a sexagésima primeira jogada. "Porém", acrescentou, Karpov jogou horrivelmente".

A vitória foi a terceira de Korchnoi contra cinco de Karpov e o primeiro que completar seis vitórias ficará com o título mundial e um prêmio de 350 mil dólares.

A maior parte dos analistas disseram que Korchnoi, de 47 anos, que jogava com a negra, teve uma boa oportunidade quando foi suspensa a partida ontem. A quadragésima segunda jogada que deixou selada, peão-quatro-bispo da dama, foi aberta as 17 horas locais (7 horas de hoje de Brasília) e Karpov renunciou uma hora depois.

Quando os jornalistas o abordaram perguntando se a vitória na 28.ª partida, após uma humilhante derrota na 27.ª, poderia representar uma recuperação na série que já completa dois meses e meio, Korchnoi disse que "a única coisa que posso afirmar é que continuarei lutando".

FÓRMULA-1

Reutemann e o Ferrari, quarta vitória na temporada

Andretti bateu. Prova ficou para Reutemann

O argentino Carlos Reutemann, pilotando um Ferrari, conquistou ontem, ao vencer o GP dos Estados Unidos-Leste, sua quarta vitória nesta temporada e passou a ocupar a terceira posição no Campeonato Mundial de Pilotos, empatado com Niki Lauda, somando 44 pontos.

O campeão mundial Mário Andretti, não completou a prova. Nos treinos realizado pela manhã, Andretti perdeu uma roda de seu Lotus MK-IV, indo chocar-se violentamente contra o "guard-rail" e destruindo a traseira do carro. Na corrida, Andretti alinhrou com o segundo carro da equipe, que seria utilizado por Jean-Pierre Jarier — que substituiu Peterson na Lotus neste final de temporada —, enquanto o francês correu com o carro reserva. Andretti largou na "polet-position", mas o carro apresentou problemas e, logo na terceira volta, já era superado por Reutemann e Alan Jones, para na volta de nº 27 abandonar a corrida, com o motor do Lotus estourado.

Riccardo Patrese, mesmo procurando recursos junto à Justiça norte-americana, não participou da corrida, já que os pilotos que lideram o comitê de segurança — Emerson, Lauda, Scheckter e Hunt —, ameaçaram ficar fora da prova se o italiano participasse da corrida. Finalmente, a equipe Arrows retirou a inscrição de Patrese.

Emerson ocupou a 13ª posição no "grid" de largada, mas teve um problema e na primeira volta passou em último lugar. Numa recuperação sensacional, Emerson foi ultrapassando um-a-um os pilotos que corriam à sua frente e, beneficiado pelos abandonos de Andretti e Jarier, acabou chegando ao final da corrida em quinto lugar, somando mais dois pontos no campeonato, seguido de Patrick Tambay que recebeu a bandeirada na inércia, pois seu carro ficou sem gasolina no final da prova.

A corrida caracterizou-se pelo grande número de quebras, embora não se registrassem acidentes de vulto, tendo abandonado a corrida, por defeitos mecânicos, entre outros: Lauda, Watson, Andretti, Jarier, Ville-

neuve e Depailler.

Mais do que o box da Ferrari, a alegria atingiu o box da Renault, comemorando o excelente quarto lugar conquistado por Jabouille, na primeira corrida que o Renault-Turbo completa.

Ao ficar fora da prova, Andretti perdeu a chance de bater o recorde de vitórias numa temporada, que pertence a Jim Clark, com sete vitórias em 1965. Andretti, com seis vitórias e faltando, agora, apenas uma prova para o final da temporada de 78, poderá, apenas, igualar o recorde do escocês, isso, se vencer o GP do Canadá, no próximo domingo.

CLASSIFICAÇÃO

Com a velocidade recorde de 190,795 km/h, o argentino Carlos Reutemann, com Ferrari, venceu ontem, em Watkins Glen, o GP dos Estados Unidos-Leste, que, nas demais posições, teve os seguintes pilotos:

Em 2º lugar, Alan Jones, Austrália, Williams; 3º - Jody Scheckter, África do Sul, Wolf; 4º - Jean-Pierre Jabouille, França, Renault; 5.º - Emerson Fittipaldi, BRASIL, Copersucar; 6º - Patrick Tambay, França, McLaren; 7º - James Hunt, Inglaterra, McLaren; 8º - Derek Daly, Inglaterra, Ensign; 9º - Rene Arnoux, França, Surtees e em 10º - Didier Pironi, França, Tyrrel.

O CAMPEONATO

Com o resultado do GP dos Estados Unidos, passou a ser a seguinte a posição dos pilotos melhor classificados: Em 1º lugar, campeão por antecipação, Mário Andretti, Estados Unidos, com 64 pontos; 2º - Ronnie Peterson, Suécia, 51; 3º/4º - Niki Lauda, Áustria e Carlos Reutemann, Argentina, 44; 5º - Patrick Depailler, França, 32; 6º - John Watson, Irlanda, 25; 7º - Jacques Laffite, França, 19; 8º Jody Scheckter, África do Sul, 18; 9º - Emerson Fittipaldi, BRASIL, 17; 10º - Alan Jones, Austrália, 11; 11º/14º - Gilles Villeneuve - Canadá, Patrick Tambay - França, James Hunt - Inglaterra e Riccardo Patrese - Itália, todos com 8 pontos.



A vibração da equipe Ferrari com a vitória de Watkins Glen

CAMPEONATO PAULISTA



Juari, três gols para o Santos.

Valdir Perez só conseguiu evitar um escore maior

São Paulo - O pequeno Juari — um crioulinho de 1,69 metros de altura, com três lindos gols, deu a vitória ao Santos, ontem à tarde, no Morumbi, sobre o São Paulo, por 3 a 1 (descontou Neca). Não fosse a boa atuação do goleiro Valdir Perez, que perdeu sua marca de 563 minutos sem tomar gol, o São Paulo, diante de um adversário rapidíssimo nos contra-ataques, sofreria uma goleada ainda maior. O Santos agora é o único invicto do campeonato paulista.

O Santos venceu com Vitor, Nelson, Joãozinho (Fausto), Neto e Fernando, Clodoaldo, Ailton Lira e Pita, Nilton Batata, Juari e João Paulo. O São Paulo jogou com: Valdir Perez, Antenor, Estevam, Bezerra e Mario Valter, Chicão, Perez (Dario Pereira) e Neca, Zequinha, Milton e Zé Sérgio (Muller). O juiz foi Roberto Nunes Morgado. A renda chegou a Cr\$ 3 milhões 411 mil 600, (91 mil 962 pagantes e 5 mil 129 menos).

Juari confessou após o jogo que tivera uma conversa com Pelé no meio da semana e "ele merece todos os três gols que marquei porque con-

seguiu me abrir os olhos e me ensinou a usar a cabeça na hora de concluir as jogadas". Com uma excelente atuação, esse jogador, logo a 1 minuto de jogo, por pouco não marca. Seus gols porém vieram aos 33 e 40 minutos da fase inicial, sempre aproveitando falhas da defesa adversária.

No segundo tempo o Santos preferiu continuar jogando na base dos contra-ataques, como vinha fazendo 591 minutos sem tomar gol, superando a marca de Valdir Perez. Vencendo ao Noroeste por 2 a zero, o Palmeiras completou 14 pontos ganhos, recuperando-se bastante da má campanha no início do certame pois já completou 4 vitórias consecutivas. A Ponte Preta, ganhando da Portuguesa dos Desportos, por 1 a zero, consolidou a melhor campanha do campeonato pois, em 20 pontos possíveis conseguiu 16. O Guarani ainda é o líder isolado com

19 pontos ganhos, seguido agora do São Paulo, e do Santos, ambos com 17.

Em Bauru a renda foi de Cr\$ 424 mil 990, enquanto que em Campinas atingiu a Cr\$ 363 mil 240. Os demais jogos tiveram os seguintes resultados: São Bento 0 x 0 Botafogo, em Sorocaba; Marília 3 x 0 América, em Marília; XV de Novembro de Jauú 1 x 0 Paulista, em Jauú; Comercial 1 x 1 XV de Novembro de Piracicaba, em Ribeirão Preto; Ferroviária 1 x 2 Santista, em Franca.

O grupo A tem como líder o Santos (17) e em segundo a Ponte Preta (16 pontos ganhos). O B tem como líder o São Paulo (17) e em segundo a Francana com 11. O C é liderado pelo Guarani (19) e Corinthians em segundo (14). O D tem como líder o Palmeiras (14), seguido do XV de Novembro de Jauú (13). A melhor defesa é a do São Paulo, Santos, Ponte Preta e Paulista, todos com 5 gols tomados. O melhor ataque é do Guarani (21 gols), seguido do Santos (20). O artilheiro continua sendo Careca, com 9 gols, seguido de João Paulo (8) e Juari (7).

CAMPEONATO CARIOCA

Novas táticas de Coutinho não intimidaram o América

Rio - O América fez funcionar mais uma vez ontem, no Maracanã, a "escrita" que há algum tempo vem mantendo contra o Flamengo, com quem empatou por dois a dois apesar de ser dominado na maior parte do jogo.

O técnico Cláudio Coutinho apresentou ontem pela primeira vez a nova tática que consiste em revezar dois zagueiros esquerdos na ponta esquerda, utilizando para isto Junior e Vanderlei, mas este no final do segundo tempo saiu machucado sendo substituído por Leandro.

O Flamengo começou melhor e depois de duas oportunidades perdidas, aos 2 e 4 minutos, fez o seu primeiro gol através de Toninho, aos 7 minutos. Somente aos 16 minutos o América fez o seu primeiro ataque perigoso, com Uchoa chutando na trave.

Na primeira meia-hora de jogo o Flamengo intensificou o seu domínio e continuou atacando perigosamente, mas num contra-ataque, aos 32 minutos, Silvinho empatou numa

jogada individual, depois de driblar Nelson, Toninho e Rondinelli.

Ao contrário do que muitos esperavam, no entanto, este gol não marcou o início da reação do América, pois o domínio do Flamengo prosseguiu e, aos 38 minutos, depois de receber de Zico, Cláudio Adão colocou o Flamengo novamente em vantagem.

No segundo tempo, o Flamengo voltou com o mesmo ímpeto que mostrou no primeiro e continuou mandando no jogo mas não conseguiu traduzir essa superioridade em gols. Os seus atacantes desperdiçaram várias oportunidades.

Aos 31 minutos, num ataque do Flamengo, Cláudio Adão chutou na trave e, na volta, País defendeu. O América respondeu também perigosamente, obrigando Raul a colocar pela linha de fundo. O córner foi cobrado e Cesar, com um chute de fora de área, empatou novamente, aos 33m.

A partir deste gol, o América me-

lhorou de produção e poderia até mesmo ter chegado à vitória, pois o Flamengo ficou desarmado. O jogo terminou, porém, com placar assinando: Flamengo 2 x América 2.

Os times jogaram assim: Flamengo - Raul, Toninho, Rondinelli, Nelson e Júnior; Paulo Cesar Carpegiani, Adílio e Vanderlei (Leandro), João Carlos, Claudio Adão e Zico.

América - País, Uchoa, Alex, Russo e Alvaro, Leo, Cesar, (Ruço) e Ailton, Reinaldo, Mario e Silvinho.

O juiz foi Arnaldo Cesar Coelho, tendo como auxiliares Julio Cesar Cosensa e Wilson Dias Durão. A renda foi de Cr\$ 2.137.850,00, com 58 mil 365 pagantes. Na preliminar, a Portuguesa venceu o Olaria por um a zero.

Os outros dois jogos de hoje pelo Campeonato Carioca apresentaram estes resultados: Vasco 2 x Bonsucesso 0, em São Januário, e Bangu 1 x Madureira 0, em Conselheiro Galvão.

CAMPEONATO GAÚCHO

Nova goleada do Grêmio e vitória difícil do Inter

Porto Alegre — Enquanto o Grêmio goleou, com facilidade, o São Borja, no estádio Olímpico, por 5 a 0, o Internacional teve algumas dificuldades para vencer o Santo Ângelo, em Santo Ângelo, por 1 a 0, na rodada de ontem do Campeonato Gaúcho, em sua terceira fase classificatória. Denominada Taça Estado do Rio Grande do Sul.

No Olímpico, o Grêmio foi favorecido pela marcação do primeiro gol logo aos dois minutos de jogo, através de André e, no decorrer de toda a partida, a defesa do time do São Borja mostrou erros graves de cobertura, facilitando muito o trabalho ofensivo do adversário. Aos 17 minutos, o ponteiro Éder ampliava o marcador para 2 a 0, chutando forte, da intermediária. No segundo tempo, aos 17 minutos, Wilson ampliou para 3 a 0. Dois minutos mais tarde, o mesmo Wilson fez o quarto gol do Grêmio para André, aos 42 minutos, encerrar a goleada.

Times: Grêmio - Corbo; Vitor (Jurandir), Anchetá, Vicente e Ladinho; Vitor Hugo, Rubenval e Renato Sá (Valderez); Tarciso, André e Eder. São Borja — Mano; Silmar, Cito, Aguar e Ivere; Máximo, Vadinho e Canega; João Carlos, Jadir e Geraldo (Betinho). O juiz foi Airtton Bernardoni e a renda somou Cr\$ 155 mil 498, com 6 mil 340 pagantes.

Em Santo Ângelo, o Inter jogando com uma equipe mista, teve muito trabalho para vencer o Santo Ângelo por 1 a 0, gol marcado por Luis Fernando aos 6 minutos do primeiro tempo, aproveitando a cobrança de um escanteio, pela esquerda.

Embora vencendo por apenas 1 a 0, o Inter teve muitas chances para ampliar o marcador, mas a má qualidade técnica de seus atacantes não permitiu o aumento do escore. O Santo Ângelo, bem inferior tecnicamente, também teve algumas boas chances para marcar, mas também não teve qualificação para empatar a partida.

Equipes: Santo Ângelo: Nene (Jorge); Camilo, Wilson, Pontes e Catarina; Serginho, Bozo e Mauro; Elcio (Jana), Tião Ciranda e Jefferson. Inter: Gaperin (Bagatini); Bereta, Larry, André e Tabajara; Tonho, Jair e Adilson; Mica (Rogério), Luis Fernando e Peri. Juiz foi Silvio Rodrigues e a renda foi de Cr\$ 171 mil 95.

Demais resultados: São Paulo 1x0 Cruzeiro; Guarani 1x2 Juventude; Inter SM 0x0 Gaúcho; Novo Hamburgo 0x0 Brasil; Pelotas 0x0 Estrela; Esportivo 1x0 Bagé; Caxias 1x0 Farroupilha.

Finalmente apareceu o cheque do Príncipe

Rio - Sábado, último dia do prazo para a inscrição do jogador Rivelino na Federação de Futebol da Arábia Saudita, chegou, a esse país, a documentação que faltava. E ontem à tarde, na casa de Alfredo Saad, o príncipe Khaled Bin Yazid (o comprador de Rivelino) entregou a Ildo Nejar, representante da CBD, um novo cheque de 200 mil dólares. O cheque, que deverá ser trocado pelo que está em posse do fluminense, não tordesta vez assinado pelo príncipe, mas pelo senhor Arnold Rodrigues, presidente e dono do International Investment Bank, de Saint Vincent, nas Caraíbas, onde o príncipe tem conta.

O cheque será entregue por Ildo Nejar a Silvio Vasconcelos, presidente do Fluminense Futebol Clube, assim, que o clube der uma explicação através da imprensa do que ocorreu.

A troca dos cheques foi para facilitar o recebimento do dinheiro pelo clube pois está assinado pelo presidente do banco. O cheque do príncipe levaria mais tempo para ser trocado. O clube não conseguiu sacar o cheque anterior porque o príncipe mandou bloquear o pagamento, alegando não ter chegado a seu país a documentação completa de Rivelino.

Ficou então resolvido durante o almoço, entre garfadas de feijoada e comida árabe, o caso que já estava se tornando um conflito diplomático. O embaixador da Arábia Saudita já estava contactado e, de acordo com Alfredo Saad, deverá levar ao presidente Geisel um protesto formal pelo tratamento dispensado ao príncipe pelo Fluminense, que quase chegou a prejudicar os futuros investimentos de sua alteza no Brasil. Ainda para Alfredo Saad, representante do príncipe e do International Investment Bank no Brasil, a culpa de todo o desentendimento foi do vice-presidente do Fluminense, o advogado Silvio Kelly.

OUTROS CAMPEONATOS

CAMPEONATO BAIANO — Leônico 2x1 Fluminense; Itabuna 1x1 Bahia.
CAMPEONATO MINEIRO — América 2x0 Cruzeiros; Nacional 0x2 Uberaba; Valeriodoce 5x2 Araquari.
CAMPEONATO PERNAMBUCANO — Santa Cruz 1x0 Náutico

LOTERIA/TÊSTE 410

1	X	2	D	T
1	S. Paulo/SP	Santos/SP	1	3
2	Corinthians/SP	Guarani/SP	2	1
3	Noroeste/SP	Palmeiras/SP	3	02
4	Ponte Preta/SP	P. Desportos/SP	4	10
5	Marília/SP	América/SP	5	30
6	S. Bento/SP	Botafogo/SP	6	00
7	Rio Branco/ES	Desportiva/ES	7	10
8	Sergipe/SE	Itabaiana/SE	8	00
9	A B C /RN	Alecrim/RN	9	20
10	Gama/DF	Brasília/DF	10	11
11	Valeriodoce/MG	Guarani/MG	SORTEIO	
12	Caldense/MG	Uberlândia/MG		
13	Cruzeiro/MG	América/MG	13	02